



Com Privilegio

de Sua Magestade.

Terça feira 6 de Maio 1783.

VENEZA 15 de Março.

**N**A noite de 11 para 12 deste mez hum furacão dos mais violentos lançou com impetuosidade as agoas do mar nas lagôas, e inundou toda esta Cidade dentro de muito pouco tempo. Varias embarcações ancoradas de frente da praça de S. Marcos sotão arrojadas pelo vento sobre o caes dos *Esclavões*. Não se sabe por ora que damno este furacão haverá causado nas Ilhas vizinhas; o maior mal que aqui tem feito, he o ter deitado a perder quasi todas as nossas cisternas.

N A P O L E S 15 de Março.

Na noite de 11 para 12 do corrente houve aqui hum furacão, que occasionou grande sobressalto á Cidade. Ainda se não tinha visto o mar tão elevado, e bater nas praias com tal furia: as embarcações até mesmo no porto soffrêrão alguns danos, e corrêrão o maior perigo. A fragata, que voltou de *Messina*, havia felizmente entrando neste porto na vespera.

Huma embarcação daquella Cidade, que trazia 29 pessoas, que escapáráo ao tremor de terra, pereceo á entrada de *Caprea*, salvando-se sómente o Patrão, e hum Marinheiro. Huma busola, que foi arrojada sobre a praia, faz crer que houvera outro naufragio d'huma embarcação mais consideravel.

Algumas noticias recebidas hontem da *Calabria* referem, que a terra não só se não tinha restabelecido ainda, mas que os abalos, que s'experimentáráo naquella Provincia no 1.º deste mez, forão ainda mais fortes que os precedentes, e transformáráo de tal forte a superficie do Paiz, que já se não conhecia pelo que em. Ob-

servou-se que, quatro mezes antes destes tremores, havia chevido continuamente, sem que as aguas tivessem produzido inundaçãõ, nem deluido a terra, que se havia feito esponjosa, e absorvente. Affigura-se que dous lagos, que estão na ponta de *Pharo* na *Sicilia*, se havião seccado na veljera do primeiro terremoto: tambem s'observou, que o balanço se fazia em todos os sentidos; que houverão vibrações horizontaes, concentricas, excentricas, e verticaes: e que os effeitos destas ultimas crão os mais funestos. Estes abalos muito mais fortes que os que s'experimentáráo em *Lisboa*, cujo tremor se repercutio então d'huma extremidade da *Europa* á outra, forão todavia agora quasi insensiveis para lá, e para cá da *Calabria*. Este abalo quasi local poderia fazer crer que a causa delle he mais superficial, e por esta razão os effeitos mais evidentes, e mais sensiveis, por quanto algumas casas se subvertêrão, em vez de se destruirem, certos montes mudáráo de lugar, diversos valles s'aplanáráo, e se formáráo eminencias no meio das planicies. Pelo meio destas ruinas, as aguas, até que ellas hãjam recobrado hum curso fixo, produzem cada dia phenomenos bastantemente funestos: rebanhos inteiros tem desaparecido dos lugares, onde alguns dias antes pastavão: cada semana traz novidades; e quando a confusão fysica tiver cessado, ficará huma bem difficil de deslindar nos interesses dos habitantes, e no novo systema, que se quizer dar ao Governo deste Paiz: e isto he o que faz o objecto actual dos desvelos do Conselho.

R O M A 19 de Março.

O Arquiduque *Maximiliano* chegou a 15 de

delle mez a esta Capital , donde partio ella manhã para *Napoles* , depois de ter visitado o Papa , recebido os obsequios de toda a Nobreza , e visto varios das principaes personagens , que aqui residem.

O S. Padre continúa a gozar da mais perfeita saúde.

Hum Sabio particular de *Milão* , por occasião das desgraças , que acaba d' experimentar a *Sicilia* , fez conhecer ao Público huma Medalha de prata , cunhada em memoria do tremor de terra succedido naquelle Paiz em 1693 : esta Medalha faz montar o numero das victimas a 100000 homens na inscripção seguinte :

MEMOR.

SICILIAE.

D. 9. ET 11 JANU.

A. M. DCXCIII.

HORR. TERRÆ MOTU  
CONVULS. SYRAC. AUGUST.  
CAPAN. MESSIN. XIV. URBIB.  
MAJ. CORRUENTIBUS XVI. MIN.  
PROSTRATIS IN OMNES.

MAR. INFLUENT.

RUPT. MONT.

STRAGE 100,000

HOM.

No exergo selé: *Sicilia afficta*, e se vê huma mulher levantando as mãos ao Ceo, e tendo huma criança com a cabeça para baixo: fóra d'isso se descobre o *Etna* lançando fumo: o mar engrossado pela multidão dos cadaveres, e das ruinas das casas, &c. Ao redor se acha esta lenda: *Putatis illos supr. quos cecid. turr. in Siloe præter omn. hom. peccavisse!* Luc. XIII.

FLORENÇA 24 de Março.

As ultimas cartas de *Messina* dizem, que a 4 deste mez s' experimentára alli ainda hum violento terremoto, que arruinou o resto das casas, que se hião reparar.

AMSTERDAM 9 d' Abril.

As cartas d' *Inglaterra* fazem de tempos em tempos menção de Correios, que passam entre *Londres* e *Paris*, donde dizem, que a Corte recebeu a 25 de Março despachos, como tambem de *Maria*, e que em consequencia d' hum Conselho, que houve no mesmo dia, se expedio hum Correio a

Mr. *Fitz-Herbert*, Ministro Britanico em *França*, e despachos a hum Ministro d' Estado na *Haia*. Até se diz, que as difficuldades, que se oppunhão a restabelecimento da Paz entre a Republica e a *Grande-Bretanha*, vão ser aplanadas: mas na incerteza queremos antes supprimir todas as asserções vagas, por quanto he provavel, que a instabilidade em que se tem achado o Gabinete Britanico, lhe não permitiria tomar huma resolução definitiva, pela qual hum Ministro deve ficar responsavel para com a Nação. A restauração de *Trinquemala* tira o pretexto de insistir na posse daquella importante bahia; e seria huma grande felicidade, que o mesmo succedesse a respeito de *Negapatnam*. Logo que a Companhia *Hollandza* das *Indias* foi informada das pertenções da Corte de *Londres* a respeito das suas possessões, ella dirigio a este assumpto huma Memoria \* de *Considerações aos Estados-Geraes*. Peça, que razões particulares tem impedido de se publicar até ao presente. Estas razões não subsistindo já, e merecendo a dita Memoria ser geralmente notoria, agora se julgou a proposito dalla ao Publico.

LONDRES.

Continuação das noticias de 8 d' Abril.

A agitação na Corte não foi menos viva na semana, que precedeo á formação do novo Ministerio, do que tinha sido nas antecedentes. Na audiencia que houve a 27 de Março se observarão varios Fidalgos, que são abertamente addictos aos Partidos de *Shelburne* e de *Bedford*, e quasi nenhum dos do Partido de *Mylord North*, ou do de *Portland*, excepto este ultimo Fidalgo elle mesmo. Acabada a audiencia, o Rei teve huma conferencia com o Duque de *Marlborough*, e com o Chanceller *Pitt*; e depois outra secreta de mais d' huma hora com *Mylord Sydney*; e huma terceira com *Mylord Camden*, os quaes se demittirão dos seus cargos, aquelle de Secretario d' Estado, e este de Presidente do Conselho. No dia seguinte pela manhã cedo o Chanceller *Lord Thurlow* teve huma longa conferencia com o Soberano. Ao meio dia se enviou hum expresso a Mr. *Pitt* á sua casa de campo, para que viesse assistir a hum Con-

Conselho Privado, que se devia fazer á noite, e ao qual todos os Membros do Gabinete serão chamados. O Rei, que havia intentado ir naquella noite a huma *Oratoria*, deo contra ordem; e em lugar de gozar desse divertimento, S. M. teve até de noite algumas conferencias com os Lords *Weymouth* e *Gower*, Mr. *Pitt*, e varios outros Ministros antigos, ou actuaes, que pertencem ao Partido de *Sheburne*, e de *Bedford*. A resolução de ceder á força com que a *Coalition* prevalecia, foi então provavelmente tomada, por quanto no dia seguinte 29 Mylord *North* foi chamado ao Paço, a tempo que jantava em casa do Conde *Fitzwilliam* com Mr. *Fox*, e varios dos seus novos socios, antigamente os seus mais ardentos adversarios; e indo á presença do Rei, teve com elle huma longa conferencia. A substancia desta se conta diversamente. Alguns fallão, que o Monarca fizera os ultimos esforços para o separar da *Coalition*, offerecendo-lhe o lugar de primeiro Ministro, que Mylord *North* recusára. Outros dizem, que depois de queixas sobre os dissabores de toda a especie, que o Rei havia experimentado na formação d'hum Ministerio, S. M. fizera a este Fidalgo certas proposições, tendentes a admitir na dita formação o Partido de *Portland*; mas que não se conformando estas proposições com as medidas tomadas pela *Coalition*, Lord *North* puzera difficuldade em as aceitar. Pelo menos he certo, que a conferencia se terminou, sem que o Monarca, e o dito Lord tivessem concordado entre si. A 31, antes que o Rei apparecesse na audiencia em *S. James*, elles tiveram huma nova conferencia, cujo resultado foi o triunfo da *Coalition*; por quanto nesse dia Mr. *Pitt*, o unico dos Ministros da antiga Administração, que até então havia subsistido, se demittio formalmente do seu cargo de Chanceller do Erario, e depois de meio dia elle mesmo annunciou a sua dimissão á Camara dos *Communs*, durante os debates sobre a proposta do Conde de *Surrey*, que só cedeo da sua instancia em consequencia da certeza, de que tudo se hia coordenar.

Dizem que o Lord *Langbrough* será

Orador da Camara dos Lords, em lugar do Chanceller, a quem pertence este cargo.

Os Negociantes da Cidade serão por deputados á audiencia do Rei, e apresentarão a S. M. huma Memoria, agradecendo-lhe o ter feito a paz com os seus Inimigos.

Temos recebido despachos de *S. Lucia* pela *Isabel*, que chegou a *Waterford*. Este navio partio daquella Ilha a 4 de Março, e devia ser seguido dez dias depois por varias embarcações ricamente carregadas. Segundo algumas destas cartas, tudo se achava em tranquillidade naquelles mares. A *França* só tinha na *Martinica* huma pequena Esquadra; e a do Almirante *Pigot* estava metade na *Antigua*, e metade em *S. Lucia*; de nenhuma das partes se procurava perturbar o sossego: os Commandantes *Franceses* se mostravão satisfeitos com os navios, que havião aprezado; e o nosso Alm. por falta de forças de terra sufficientes se via obrigado a conservar-se na inactividade.

Somos informados que os *Franceses* evacuarão na *Virginia* os dous postos, em cuja posse estavão desde a tomada de *York-Town*, e atravessarão o Paiz para ir a *Rhode Island*: os ditos postos serão occupados pelas Tropas *Americanas*. Huma Amnistia geral se publicou na *Virginia*, e os primeiros proprietarios daquella Provincia serão convidados para irem reclamar os seus bens, debaixo da segurança de serem protegidos pelo Governo dos *Estados-Unidos*.

Escrevem de *Kinsale*, que a embarcação os *Dous Irmãos* acaba de chegar d'*Halifax*, e que por esta via consta, que varias familias *Lealistas* de *Nová-York*, e d'outros lugares d'*America*, que tem chegado áquella Colonia, onde se lhes distribuirão terras para cultivar, e em cuja bahia varias embarcações se destinão ao commercio da pesca, vão fazer d'*Halifax* a Colonia a mais florecente.

O paquete o *Swallow* chegou da Ilha de *Santa Helena* a *Portsmouth*, e informa que ao tempo da sua partida nenhum navio da Companhia das *Indias* ancorava naquella bahia.

Huma carta de *Gibraltar* diz, que o

Governador daquella Praça recusára ultimamente accitar as provisões que lhe crão levadas pelos *Barbarezcos*, villo correrem rumores, de que reina huma moléstia contagiosa sobre as coizas daquelles povos. Este Governador se vê em consequencia obrigado a extrahir d'outras partes com que fazer subsistir as suas Tropas.

PARIS 15 d'Abril.

Não está ainda decidido se a Junta da Fazenda, com cujo estabelecimento a retirada de Mr. *Joly de Fleury* parece ter alguma relação, se consertará, como se havia projectado, ou se o Marquez de *Castries*, Ministro da Marinha, entrará nesta Junta. Dizem que Mr. *d'Ormesson*, novo Inspector Geral da Fazenda, que nasceu no mez de Maio 1751, tendo-se excusado d'acceptar este lugar por causa da sua pouca idade, o Rei, que conhece a sua inclinação ao trabalho, a sua constancia, e o seu desinteresse, lhe respondeo: *O meu cargo he muito mais pesado; com tudo, eu sou mais moço que vos: tanto melhor; por mais tempo ficaremos juntos.*

Mr. *Fitz-Herbert* continuamente recebe de *Londres* Correios com despachos relativos á grande negociação do Tratado definitivo, e se diz, que ha pouco recebeu hum terminativo de todas as difficuldades entre a Republica de *Hollanda*, e a *Inglaterra*, para o que tanto tem concorrido os bons officios do Ministerio da *França*. Resta a saber como a Republica pagará a esta Potencia, e como lhe reconhecerá os enormes gastos, o sangue, e vidas preciosas, que sacrificou por lhe defender, e recobrar os seus estabelecimentos nas duas *Indias*, e na *Africa*.

Por aqui passou hum Correio de *Londres* para a Corte de *Madrid*, e pelo que dizem, foi expedido com hum Plano geral d'hum Tratado de Commercio entre os Ellados da Monarquia *Hispanhola*, e os da *Grande-Bretanha*.

Depois da entrada de todas as Esquadras, haverão em *Brest* 39 naos de linha, 33 fragatas, 16 corvetas, 11 cuters, 2 bergantins, e 10 avilões de 4 peças cada hum: as tres Repartições da Ma-

rinha terão em total 79 naos de linha, de que 31 em *Brest*, 24 em *Toulon*, e 16 em *Rocheport*, além do numero immenso de fragatas, e outros vaos ligeiros.

Em huma carta de *S. Roque*, de 11 de Março, se lê: «A pesar da assignatura dos Preliminares da paz, de que estavamos instruidos havia muito tempo, a nossa situação diante de *Gibraltar* era sempre a mesma; e o General *Inglez* nada tambem alterando nas suas disposições, mostrava a mesma vigilancia que nós. Finalmente, hontem huma fragata da sua Nação ancorou na bahia, e sem dúvida lhe levou a ordem de suspender as hostilidades, por quanto os dous Generaes convierão hontem á noite em ter hoje huma conferencia fóra das linhas, perto da porta de terra. O tempo havendo estado muito mau, o Duque de *Crillon* fez propôr a Mr. *Elliott*, por hum dos seus Ajudantes de Campo, que differisse a conferencia para a manhã. O General *Inglez* não só contentio nisso, mas ainda, a fim de que nada possa causar obstaculo a convenção, effereceo vir á manhã jantar a *S. Roque* em casa do nosso General, que recebeu esta proposição com a maior satisfação. Assim a reconciliação se fará á manhã. O jantar será numeroso, tendo o General *Elliott* designio de trazer os seus principaes Officiaes.

LISBOA 6 de Maio.

A 2 do corrente partio daqui para *Madrid* o Excellentissimo Conde de *Fernan-Nuñez*, Embaixador de *S. M. Catholica* nesta Corte: diz-se que vai com licença por hum anno. Fica encarregado dos negocios daquella Corte o Cavalheiro *D. José Casimiro*, Secretario da Embaixada.

Hontem entrou hum paquete d'*Inglaterra*: as noticias chegam até 22 d'Abril: e em lugar de confirmar a das vantagens, que se disse haver conseguido a Esquadra *Franceza* na *India*, annuncião o destroço della, conseguindo a *Ingleza* huma completa victoria.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48  $\frac{1}{4}$ . *Hamburgo* 44  $\frac{1}{4}$ . *Genova* 700 a 703. *Leorne* 720. *Paris* 448.

## G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O XVIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 9 de Maio 1783.

P E T E R S B U R G O 21 de Março.

**O**S Ministros das Cortes de *Bourbon*, e de *Londres* recbêrão ha pouco Expressos dos seus respectivos Soberanos: elles immediatamente depois tiveram conferencias com o Vice Chanceller Conde d' *Osterman*, a quem significarão o quanto os seus respectivos Amos detestão que a Imperatriz juntamente com o Imperador quizeissem corroborar com o selo da tua mediação a laudavel obra da paz. Por hum Expresso, que chegou de *Vienna*, se sabe, que aquella Corte accetára esta proposição; e tendo a nossa Soberana feito o mesmo, já se annunciou aos ditos Ministros o haverem as duas Cortes Imperiaes assentido a mediação; e se deverão nomear para assignarem o Tratado definitivo de Paz, como Plenipotenciarios de S. M. Imp., o Principe de *Boratinsky*, Ministro actual da *Russia* em *Paris*, e Mr. de *Markow*, Ministro na *Huia*.

S T O C K O L M O 25 de Março.

O Principe *Carlos Gustavo* de *Suecia*, Duque de *Smolandia*, filho segundo do Rei, morreu ante-hontem pelas 7 horas da noite d' huma dentação difficil, de que tinha estado doente havia alguns dias. Elle sómente tinha d' idade 7 mezes, havendo nascido a 25 d' Agosto 1782. A Corte, tummamente afflicta com esta morte, se vestio hontem a seu respeito de luto, que durará 6 semanas.

C O P E N H A G U E 25 de Março.

Mr. de *Bresseronde*, Consul de *França* residente em *Dinamarca*, tem por ordem da sua Corte feito noticiar aos nossos Negociantes, que a antiga Ordenança, que prohibe a todas as embarcações estrangeiras o irem ancorar nos portos das *Coloias Francesas*, se vai pôr novamente em vigor, assim como he de costume depois da conclusão da paz. Os navios, que partirão antes da assignatura dos Preliminares, gozarã todavia dos privilegios, que lhes erã acordados durante a guerra.

V A R S O V I A 19 de Março.

O Conde de *Stäckelberg*, Embaixador da Imperatriz da *Russia*, presentou os dias passados ao Conselho permanente huma Nota, requerendo, em nome da sua Soberana, ao Rei, e ao Conselho, que expedisse, conformemente á súpplia, que já a este respeito lhes havia sido feita pelos antigos Generaes dos *Dissidentes*, Universaes a todas as Jurisdicções, e Tribunaes do Paiz, pelos quaes lhes seja ordenado, que fação executar pelo poder civil, logo que para isso forem requeridos, os Decretos publicados pelos Consistorios, e outras Jurisdicções Eccllesiasticas dos *Dissidentes*. Como esta requisição se funda sobre os Tratados, não se duvida que o Rei, e o Conselho a acórdem sem difficuldade.

O projecto formado por huma Sociedade economica nacional, principia a aproximarse de sua perfeição, e devendo seu objecto ser da maior vantagem para a *Polonia*, não estará muito tempo sem se pôr em execução. A Sociedade deve ter o seu Presidente, o seu Administrador, e o seu Thesoureiro, Huma Chancellaria particular, provida de cooperadores necessarios, administrará os fundos da Sociedade, que servirão principal-

mente para fornecer o sal necessário: e para descobrir no Paiz os metaes, e os mineraes precisos para a fabricação da moeda. Erigir-se-ha, se for possível, hum banco público, que possa salvar d'hum ruina total os habitantes endividados. Diversas manufacturas indispensaveis para este Reino, e alguns armazens s' estabecerão nas Provincias, e se procuraráõ os meios d'augmentar as rendas da Sociedade, e de fixar premios a favor daquelles, que quizerem contribuir para fins tão uteis. Indicar-se-hão os meios de melhorar a economia particular, e d'augmentar a povoação, mostrando as causas, que tem despovoado o Paiz, e offerecendo os meios de remediar a esta perda. Os fabricantes, e os artífices estrangeiros não serão excluidos desta Sociedade economica: finalmente investigar-se-hão com cuidado os meios proprios para augmentar as rendas da Republica. Bem entendido que esta augmentação não terá o producto d'hum tributo, d'hum monopolio, ou d'alguns estabelecimentos destructivos.

FRANCFORT 31 de Março.

Aqui se recebeu a noticia de *Passau*, que *Leopoldo Ernesto José*, Conde de *Firmian*, Cardeal Presbytero de S. Igreja Romana, Principe Bispo desta Cidade, Comendador da Ordem de S. *Esvão de Hungria*, morreu alli a 15 deste mez no 75.<sup>o</sup> anno da sua idade.

HAIA 10 d' Abril.

Segundo huma carta de *Paris*, terá talvez examinada a falta de subordinação de varios Capitães da Esquadra de *Mr. de Suffren*, os quizes, por effectos d'hum cabala formada contra elle, quizerão antes ser tranquillios espedidores dos seus perigos, do que d'rotar, como haveria succedido, se o tivessem ajudado, a Esquadra inimiga. A respeito do procedimento dos ditos Capitães, se achão algumas circumstancias em huma Carta \* particular, escripta de *Trinquemala* a 4 de Setembro proximo passado.

Em quanto se não recebem informações definitivas a respeito da situação dos negocios na *India*, a nossa Companhia continúa a enviar successivamente reforços aquella parte do mundo. Escrevem de *Zeelandia*, que o navio della Companhia o *Principe Guilherme V.* partio dalli recentemente para *Ceilão*.

LONDRES 22 d' Abril.

Na Gazeta da Corte de 15 do corrente se publicaráõ alguns extractos de cartas do Vice-Almirante *Sir Eduardo Hughes*, Commandante em Chefe das forças navaes de S. M. nas *Indias Orientaes*, as quizes serão a 6 entregues a *Mr. Stephens*, Secretario do Almirantado, pelo Capitão *Carpenter*, que veio como passageiro á *Irlanda* no Paquete o *Rodney*, pertencen e á Companhia da *India Oriental*. A primeira, datada a bordo do *Soberbo* na altura de *Negapatnam* a 15 de Julho, contém a relação das suas operações desde 15 de Junho, e do combate de 6 de Julho. Na segunda, terceira, quarta e quinta, datadas em *Madrasta* a 12, e 16 d'Agosto, 30 de Setembro, e 16 d'Outubro, dá parte da necessidade em que se vio d'ancorar naquella bahia: do combate succedido entre huma fragata Inglesa, e outra Françeza de maior força; da batalha, que novamente travou a 3 de Setembro com a Esquadra inimiga á vista de *Trinquemala*; e de que se dispunha a partir para *Bombaim* com as suas naos de linha. No segundo Supplemento poremos os extractos destas cartas para se compararem com a relação publicada em França.

Noticias posteriores dizem, que o Comodoro *Bickerton* chegou a *Madrasta* a 29 d'Outubro com 5 naos de linha, huma fragata, 2 navios de munições, e 3 navios d'*India Oriental*. *Sir Eduardo Hughes* a 21 do dito mez havia deixado aquelle porto para ir a *Bombaim*, a fim de se reparar com 12 naos. *Sir Eduardo* deixou a outra parte da Esquadra, composta de 6 fragatas para protecção do Commercio.

Extracto d'hum carta d'hum Official da Esquadra de *Mr. Bickerton*, escripta em *Madrasta* a 28 d'Outubro.

• Depois d'hum passageiro de 5 semanas de *Bombaim*, no navio da *India* o *Talbot*, che-

chegámos aqui a 19 do corrente, tudo a salvamento, excepto o *Norfolk*, a bordo da qual estão duas Companhias do 102.º Regimento, os Generaes, e Granadeiros: ella não se separou da Esquadra dez dias com pouca differença depois que sahimos do Rio de Janeiro, e até agora não temos tido noticias della: recce-se muito haja perseguição; mas esperamos que succeda o contrario. Não ha palavras, que possam bem descrever a consternação d'elle lugar, occasionada pela fome: huns recentemente mortos; outros nestes termos, deitados nos canchinhos; mas he palmoza a fortaleza, e tranquillidade, com que elles miseraveis individuos se submettem a sua sorte. Calcula-se que morrem quotidianamente 200, e que não menos do que 1000 tem já perecido. Os diferentes acantonamentos, como tambem as guarnições, estão a huma pequena ração diario; e todas as demais provisões são sumamente escassas e caras, posto que a carestia do arroz somente causa a fome entre os nativos, em razão de duas terças partes d'elles antes quererem ir morrer, do que alimentar-se de sustento algum animal. Parte do Exército de *Hylar-Aly* se achava agora em *Arcof*. Quatro dias antes da nossa chegada houve aqui hum horrivel furacão, procedido da mudança da monção do *Sudoeste* para *Norddeste*: nestas occasiões quasi sempre venta ritamente; mas este tormento foi a mais furiosa, que se tem aqui experimentado ha muitos annos a esta parte. O Alm. *Hughes* se achava perto no porto com a sua Esquadra, quando o furacão sobreeveio; e depois das naos lhe restituirem por algum tempo, serão obrigados a cortar os seus cabos, e pôr-se ao largo: aqui se diz, que ellas receberão consideravel dano, e que farão a *Bombay* reparar-se. O navio da *India* o *Conde de Hertford* foi varado na praia, e inteiramente naufragado; mas salvou-se a maior parte da esquipagem: dous ou tres navios mais de avultado porte perecerão nas suas proprias ancoragens, e julga-se que 20 a 30 vatos se perderão no temporal. Sir *Ricardo Bickerton* deixou esta paragem para ir em busca do Alm. *Hughes*. Segundo as ultimas noticias da Esquadra *Francesa*, esta se compunha de 15 naos de linha, de baixo do commando de Mr. de *Suffren*, e ancoravão em *Cadalore*, que fica 15 leguas ao Sul de *Madrasta*. Acabamos de receber ordens de nos conservarmos prestes a embarcar, logo que para isso tivermos aviso, a bordo do *Real Henrique*, para emprendermos alguma expedição, cujo objecto e lugar se não sabem ainda.

Falla-se que hontem se recebera na Secretaria de Mr. *Fox* a importante noticia de haverem Sir *Eduardo Hughes*, e Sir *Ricardo Bickerton* alcançado huma decisiva victoria contra a Esquadra *Francesa* nas *Indias Orientaes*. As particularidades se não tem ainda publicado; mas consta-nos que se póde contar sobre a authenticidade desta nova. Ainda se accrescenta, que houvera hum ferido combate entre Mr. de *Suffren*, e o Alm. *Hughes*, havendo aquelle deixado *Trinquemala* para ir em busca deste.

Mr. *David Hartley* partio a 16 do corrente para *Paris*, como Commissario da Corte de *Londres*, para estabelecer hum Tratado de commercio com os Commissarios *d'America*. Consta-nos que leva particulares instrucções a respeito dos *Leulstas*, a favor dos quaes deve expressamenté estipular os mais liberaes termos, como fundamentos sobre que a Corte *Britanica* deve acordar privativas vantagens commerciaes á *America*.

#### PARIS 15 d'Abril.

Acaba de se publicar hum Decreto do Conselho d'Estado do Rei de 5 deste mez, que por fórma de sortes, cujo fundo s'embolsará dentro d'oito annos, abre hum emprestimo de 24 milhões, dividido em 4000 bilhetes de 600 lib. cada hum, nos quaes se presenta a possibilidade de grandes lucros aos interessados, ficando os mesmos favorecidos da sorte com o seu capital, vencendo hum juro annual de 4 p. c. As sortes se tirarão oito vezes, huma em cada anno, desde Outubro 1783 até 1790 inclusivamente. O pagamento dos prémios, e o embolso dos Capitães se farão em dinheiro de contado no Theouro Real, em casa de Mr. *Micauts d'Harvetuy* no mez d'Abril que te-

guis

guir ao anno em que se tirarem as fortes, isto he, a começar no mez d'Abril 1784, e assim successivamente, em quanto durarem os oito annos. A lista da distribuição dos premios, que haverá nas oito vezes, em que se tirarão as fortes, está annexa a este Decreto, e presenta para as primeiras 3 vezes hum premio de 1200 lib., hum de 600, independentemente de muitos outros, que vão diminuindo até a somma de 600 lib. Na sexta vez haverá hum premio de 1500 lib., dous de 500. &c. Na setima hum premio de 2000 lib., dous de 500. &c. Finalmente na oitava, e ultima vez haverá hum premio de 2000 lib., hum de 1000, dous de 500, e hum grande numero d'outros daqui para baixo.

Atteguira-se que a Corte de *Versalhes* expedira ha pouco varios correios a *Petersburgo*, *Vienna*, e outras Cortes com despachos relativos: 1.º a que a *Czarina*, e o Imperador d'*Alemanha* sejió os abonadores, ou hajão de garantir o Tratado definitivo da Paz, em que o Ministerio *Francez* sollicitamente trabalha: 2.º a hum Tratado geral de commercio entre todas as Potencias da *Europa*, e a estabelecer solidamente a liberdade de todos os mares.

Ainda se continúa a foster o rumor de que a *Hespanha* cederá á *França* toda a *Luisiana*, e o Paiz d'*Illinois*, onde ha muitas mil familias *Francezas*, e que esta cessão he o meio politico com que a Corte de *Madrid* pretende para o futuro formar huma segura barreira ás conquistas da Republica *Americana*.

Dizem que o Duque de *Chartres* partirá esta semana para *Londres*, e que se demorará dous mezes naquella Corte.

Falla se que o Conde d'*Artois* intenta fazer huma viagem a *Flandres*, e aos Paizes *Baixos*, e que na volta passará por *Nancy* na *Lorrena* para ver o campo de 3000 homens, que haverá junto daquella Cidade no estio proximo.

Affegurão que o Conde de *Grasse* accusa 26 dos seus Capitães com convicção de terem desobedecido aos sinaes que lhes fizera

#### MARINEM GALIZA 14 d'Abril.

Hontem pelas 10 horas e 50 min. da noite se sentio nesta Vila, e seus arredores hum violento tremor de terra, que repetio hum quarto depois da meia noite, posto que com menos vehemencia: mas não causou damno algum.

#### Corunha 16 d'Abril.

Nas freguezias de *S. Salvador de Leyro*, e *S. Julião de Carantonha*, na Provincia de *Betanzos*, se experimentou a 13 do corrente pelas 10 horas e tres quartos da noite hum terremoto, que durou alguns segundos. Poucos minutos antes tinha havido hum horrivel ruido subterraneo, que fez estalar fortemente as madeiras das casas: seguiu a direcção de Noroeste a Sueste segundo huns, e a de Norte a Sul segundo outros. Passados oito minutos tornou a repetir este mesmo ruido: mas foi de curtissima duração, menos forte do que o precedente, e sem abalo.

#### LISBOA 8 de Maio.

Hum navio *Portuguz*, que entrou ha pouco neste porto, trouxe alguns passageiros, que escaparão do naufragio, que soffreo sobre a Ilha do *Corvo* o navio *Imperial* o *Principe Kaunitz*, que vinha da Ilha de *S. Domingos* para *Bordeaux*.

#### ADVERTENCIA.

Os exemplos de Patriotismo, que se repetem por toda a parte, qual he o que se acha nesta folha no Artigo de *Varsovia*, excitão a convidar de novo os bons *Portuguezes* a entrar na Sociedade Patriótica, destinada a soccorrer a indigencia, animar a industria, e extirpar a mendicidade, assinando-se na Lista, que para este fim se acha na loja da Gazeta, onde se distribue o plano da dita Sociedade, contido no Artigo do *Jornal Encyclopedico*.



# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO XVIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 10 de Maio 1783.

*Extractos de cartas do Vice Almirante Sir Eduardo Hughes, Commandante em Chefe das forças navaes de S. M. Britanica nas Indias Orientaes, recebidas a 6 d'Abril na Secretaria do Almirantado de Londres.*

A bordo do *Soberbo* na altura de *Negapatnam* em 15 de Julho 1782.

**H**Avendo referido, na minha carta ultima de 15 do mez passado, o meu intento d'embarcar dentro de poucos dias toda aquella gente do hospital de *Trinquemala*, que d'alguma sorte estivesse capaz de fazer o serviço do mar, e de me dirigir com a Esquadra a esta costa para observar os movimentos da dos *Francezes* ás ordens de Mr. de *Suffrein*, effectivamente sahi da bahia de *Trinquemala* a 24 do passado, e surti na de *Negapatnam* no dia seguinte.

Nesta paragem fui informado que a Esquadra *Franceza* ancorava então em *Cuddalore*, a qual praça se havia ja rendido ás tuas forças de terra; e que os transportes armados de S. M., a *Resolução*, e *Raikes*, na sua passagem para s'incorporarem comigo em *Trinquemala* com munições, infelizmente haviam sido encontrados pela Esquadra *Franceza*, e apreçados.

Conservei-me surto com a Esquadra na bahia de *Negapatnam* até 5 deste mez, em cujo dia á huma hora da tarde a Esquadra *Franceza*, composta de 18 vélas, 12 das quaes erão de linha, se chegou a avistar. Duas horas depois levantei ancora com a Esquadra de S. M., e me conservei toda aquella tarde, e noite na direcção do *Sul*, a fim de ganhar o barlavento do Inimigo.

A 6, ao romper do dia, a Esquadra inimiga se achava ancorada, e a nossa no rumo de Nornordeste na distancia de 7 a 8 milhas. Pelas 5 horas e 30 min. da manhã fiz o sinal para a linha de batalha, e me dirigi para o Inimigo. A's 6, observando que o Inimigo se fazia á véla, e achando-me ao *Oeste*, tirei o sinal, que havia posto, e fiz o de se formar a linha com distancia de dous cabos. Dez minutos depois das 7, a nossa linha estando bem formada, fiz sinal para carregar sobre o Inimigo; cada não na nossa linha contra a que lhe ficava opposta na do Inimigo. A's 10 e 40 min. a linha inimiga principiou a fazer fogo sobre a nossa. Sinco minutos depois fiz o sinal para batalha, e ao mesmo tempo o sinal para hum combate de perto.

Desde as 11 e 10 min. até 35 min. depois do meio dia, a acção foi geral de vanguarda a retaguarda em ambas as linhas, e pela maior parte muito de perto; as não inimigas parecião haverem soffrido consideravelmente nos costados, e mastros; a não da vanguarda sahio da linha; e o *Brilhante*, não immediata á Almirante *Franceza*, perdeu o mastro grande. A este tempo o vento do mar principiou a soprar ao *Sul Sueste* rijamente, e varias das não na nossa vanguarda, e centro forão levadas ao *Oeste*. Algumas das não do Inimigo tambem forão levadas ao *Oeste* pelo vento do mar; a immediata á Almirante, que eu suppunha que era o *Ajás*, mas que se conheceu depois ser o *Severo*, descahiu para o lado do *Sulão*, e amajou a sua bandeira; ma em quan-

quanto esta procurava encorporar-se comigo, o *Severo* tratou de se pôr ao largo, fez-lhe fogo sem mostrar bandeira alguma, e se metteo entre as náos *Francezas*. Sincoenta min. depois do meio dia, achando que o *Worcester*, *Aguia*, e *Burford* continuavão ainda na sua precedente direcção, e que s'aproximavão rapidamente do corpo da Esquadra inimiga, fiz o sinal de virar, e tirei o sinal de formar a linha no intento de fazer o sinal para humia caça geral; mas havendo-me o Capitão do *Monarca* informado que as bolas havião levado todo o seu mastame, e que a nao por outra parte se achava em tal estado, que não governava; e vendo que o *Herce* descahia para a terra com o sinal de consternação; que as náos inimigas, tendo virado para se reunirem, pondo-se as menos maltratadas a barlavento, a fim d. cubrir as que o estavão mais, e que procuravão cortar a *Aguia*, fiz o sinal á humia hora e 20 min. para virar, e me puz ao *Oeste*, continuando ainda a acção parcialmente naquellas partes, em que as nossas náos ficavão perto das do Inimigo; e vendo-se a *Aguia* muito perseguida por duas náos *Francezas*. A' humia hora e meia fiz o sinal para a linha de batalha se formar, e fiz o *Exeter* vir á falla, e lhe ordenei que se collocasse pela poppa do *Sultão*. A's 2 horas a Esquadra inimiga se achava no porto, e tratava d'ajuntar as suas náos, o que eu tambem procurava fazer, por quanto a nossa Esquadra estava muito dispersa, e seguia diversas direcções, em razão d'estorem as náos muito maltratadas, e de não governarem pela maior parte.

A's 4 e meia tirei o sinal para a linha de batalha, e fiz o sinal de preparar para ancorar; e as 5 e meia ancorrei com o *Soberbo* entre *Negapatnam*, e *Nagere*; as outras náos da Esquadra ancorarão neste mesmo dia, e o *Worcester* no seguinte.

O Inimigo, havendo ajuntado as suas náos, ancorrou pelas 6 da tarde a tres leguas com pouca differença a sotavento das nossas: durante o resto do dia, e toda a noite, as nossas náos tratarão cuidadosamente de assegurar os seus mastros, restabelecendo o mastame, que se achava quasi todo destruido.

Na manhã de 7, os danos, que varias das náos da Esquadra havião experimentado, me parecerão tão consideraveis, que desisti de todo o pensamento de perseguir o Inimigo; e pelas 9 horas a Esquadra *Franceza* se fez á vela, e voltou á bahia de *Cuddalore*.

A's 10 enviei o Capitão *Diogo Watt*, do navio de S. M. o *Sultão*, no bergantim o *Rodney* desarmado, com humia bandeira de tregua, e humia carta para Mr. de *Suffrein*, exigindo a entrega da nao *Franceza* o *Ajaz*. A minha carta, nesta mesma tarde, foi apresentada ao dito Commandante, que respondeo pretextando, que á nao *Franceza* o *Severo* he que havia cahido a bandeira por causa d'humia bala, o que frequentemente acontece em combates; mas que ella nunca intentara render-se.

Com grande satisfação participo a SS. Senhorias, que nesta pejeja a Esquadra de S. M., debaixo do meu comando, alcançou humia decidida superioridade contra a do Inimigo; e a não ter o vento mudado, e posto a Esquadra de S. M. fóra da acção, ao tempo em que algumas náos *Francezas* havião rompido a linha, cuidando em se retirar, e que outras se achavão consideravelmente maltratadas, tenho grande motivo para crer, que o combate haveria terminado com a captura de varias náos de linha inimigas.

Inclusa remetto humia relação dos mortos e feridos a bordo de cada navio; e humia lista das náos de linha *Inglezas* e *Francezas*.

Total dos mortos 77: Total dos feridos 233.

As linhas *Ingleza* e *Franceza* a 6 de Julho 1782 se compunhão da maneira seguinte.

Náos *Inglezas*: *Herce* de 74 peças, *Exeter* de 64, *Ysis* de 50, *Burford* 70, *Sultão* 74, *Soberbo* 74, *Monarca* 70, *Worcester* 64, *Monmouth* 64, *Aguia* 64, *Magnânimo* 64. Fragata: *Cavalle Marinho*.

Náos *Francezas*: *Flamengo* de 50 peças, *Annibal* de 74, *Brilhante* de 64, *Severo* de

de 64, *Heroe* de 74, *Esfinje* de 64, *Pequeno Annibal* de 50, *Artista* de 64, *Vingador* de 64, *Bizarro* de 64, *Oriente* de 74, *Ajaz* de 64. Fragatas: *Bellona*, *Fina*, *Nai-de* e *Diligente*.

A bordo do *Soberbo*, na bahia da *Madrastra*, em 12 d'Agosto 1782.

Achando que era impossivel reparar as perdas e damnos, que a Esquadra havia experimentado no combate de 6 do passado, sem hum soccorro de madeira, e enxarcas, e estando quasi exhaustas todas as provisões, e munições das náos, que commando, me vi na necessidade de me conduzir com a Esquadra a esta bahia, onde estão depositadas as nossas munições e provisões: e havendo partido da minha precedente ancoragem a villa de *Negapatnam* a 18 do passado, cheguei aqui a 20, onde, sem perda de tempo, tenho tratado de reparar a Esquadra. A *Franceza*, ao tempo da minha partida, estava surta em *Cuddalore*, fazendo o mesmo.

Logo que aqui cheguei fui informado, que a náos de S. M. o *Sceptro*, huma das da Esquadra de Sir *Ricardo Bickerton*, havia chegado a esta bahia a 13 do passado, e que a 17 se havia tornado a fazer a vela com o transporte armado o *S. Carlos*, a fim de se incorporarem comigo, o que effectivamente fizeram a 28 do dito mez, voltando a esta bahia.

A 31 expedi o *Sceptro* e *Monmouth* a *Trinquemala* com hum reforço de Tropas, e hum soccorro de provisões e munições. Este serviço se effectuou completamente, e as ditas náos voltarão aqui a 10 do corrente.

Como as náos da Esquadra estão quasi reparadas, espero, dentro de poucos dias, poder sair ao mar, a fim de cubrir a chegada do reforço, que se espera, as ordens de Mr. *Bickerton*, e fazer frente á Esquadra inimiga.

A bordo do *Soberbo*, na bahia de *Madrastra*, em 16 d'Agosto 1782.

O Capitão *Mitchell* da fragata a *Conventry* me informa, que a 12 deste mez, na altura da Ilha de *Celão*, encontrára e atacára a fragata *Franceza* a *Bellona* de 40 peças: e que esta, depois d'hum tenhido combate de duas horas e meia, se puzera em fuga, e procurara a todo o paano unirse á Esquadra *Franceza*, o que a *Conventry* não pudera obviar, em razão de haver soffrido consideravelmente na sua mastreação e melame. O Capitão *Mitchell* vio a Esquadra inimiga ancorada na bahia de *Battacalo*, e constava de 23 velas, duas das quaes lhe derão caça. A *Conventry* teve na acção 15 mortos, e 29 feridos.

A bordo do *Soberbo*, na bahia de *Madrastra*, em 30 de Setembro 1782.

A 20 do passado, tendo a Esquadra completado as suas provisões, e achado-se em sufficiente estado de servir, deixei a bahia com a Esquadra, debaixo do meu commando, e usei de toda a diligencia possivel para me pôr ao Sul de *Trinquemala*, no receio de que os Inimigos procurassem fazer-se senhores daquelle porto na ausencia da Esquadra. Mas tendo o vento do Sul sido muito rijo, não pude chegar á altura de *Trinquemala* até a noite de 2 do corrente, e na manhã seguinte descubri bandeiras *Francezas* nos fortes, e a Esquadra inimiga reforçada pelo *Illustre* de 74 peças, *S. Miguel* de 64, e *Isabel* (anteriormente navio de Companhia) de 50, com varios transportes, por todos 30 velas, surta nas diversas bahias daquelle lugar.

A'apparição da Esquadra de S. M. na manhã de 3, a *Franceza*, composta de 14 náos de linha, a *Isabel*, 3 fragatas, e hum brulote se fez á vela, e pelas 6 horas sahio de *Back Bay*, tomando o rumo de *Sueste*; e soprando o vento rijamente do *Sudoste*, se puz a barlavento de de S. M. Dos minutos depois fiz sinal para se formar a linha de batalha, em distancia do comprimento de dous cabos: diminui de vela, e fiz manobrar as náos, de sorte, que as da vanguarda se collocassem mais promptamente nos seus póstos. A's oito e 20 min. a Esquadra inimiga principiou a carregar sobre a nossa linha, e então se formou em boa ordem. Desde aquelle tempo até

até ás 11 e meia fiz , conservando a linha , varias manobras tendentes a affastar a Esquadra inimiga , quanto fosse possível , do porto de *Trinquemala* ; mas ella fazia huns movimentos tão irregulares , como s'estivesse indecisa no que devia effectuar.

Ao meio dia a Esquadra inimiga deo indicios de que queria entrar em acção. Pelas 2 horas e meia a linha *Franceza* principiou a fazer fogo sobre a nossa , e eu fiz o final para a peleja. Passados 5 minutos , o combate foi geral de vanguarda a retaguarda , as duas naos addicionaes da linha inimiga , cahindo com furia sobre o *Worcester* , que ficava mais na nossa retaguarda , encontráráo a mais vigorosa resistencia da parte da dita nao , e do *Monmouth* , que a ajudou valerosamente. Ao mesmo tempo a vanguarda da linha inimiga , onde se juntáráo cinco das suas naos , cahio sobre o *Exeter* e *Isis* , as quaes ficavão mais na frente da nossa linha , e por hum vigoroso fogo , que fizeram sobre ellas , obrigáráo o *Exeter* a sair da linha muito maltratada ; então viráráo , conservando o vento , e de passagem disparáráo sobre o *Isis* , e outras naos da nossa vanguarda. A este tempo os centros d'ambas as linhas pelejavão com o maior esforço , não contra não. Pelas 3 horas e 28 minutos o mastro da mezena da nao , que assistia a Almirante *Franceza* pela poppa , foi derrubado , e ao mesmo tempo a que lhe assistia pela proa , perdeu os seus mastreos da proa , e da mezena.

A's 5 e 35 min. o vento mudou do *Sudueste* para *Les-Sueste*. Eu fiz o final para a Esquadra virar , ao que em continente s'obedeceo em boa ordem : as naos inimigas humas virando , e outras conservando-se na mesma direcção , o combate se renovou em outro bôrdo com todo o vigor da nossa parte. A's 6 e 20 min. o mastro grande da Almirante *Franceza* foi derrubado , e pouco tempo depois o seu mastro da mezena ; e ao mesmo tempo , com pouca differença , o *Worcester* , huma das nossas naos de linha , perdeu o seu mastro do mastro grande. A's 7 horas a Esquadra *Franceza* cingio o vento para o *Sul* , continuando as naos da nossa retaguarda a fazer hum vivo fogo sobre ella até 20 min. depois das 7 , a cujo tempo cessou o combate : as nossas naos mostravão ter ficado tão maltratadas , que não parecião estar em estado de ir em seguimento do Inimigo. Pelas 8 horas fiz final para se formar a linha ; mas estando a noite escura , e não se podendo ver varias das naos , a meia noite fiz final para se reunir a Esquadra. Ao romper do dia não se avistava parte alguma da inimiga ; e varias das nossas naos , havendo soffrido os mais consideraveis damnos , chegando até a serem penetradas das balas debaixo da agoa , que entrava sem se poder vedar ; e estando *Trinquemala* em poder do Inimigo , e sendo a outra parte da costa de *Ceilão* pouco segura para nella s'ancorar , nesta adelantada estação , me vi na necessidade de me dirigir com a Esquadra a esta costa , aonde cheguei a 8 do corrente , e a 9 ancorei nesta bahia , na qual trato cuidadosamente de restabelecer os damnos , que varias das naos receberão. Logo que esta operação estiver concluida , como a monção está a chegar , intento dirigir-me a *Bombaim* , a fim dalli m'unir a Mr. *Bickerton* , e depois farei todo o possível para pôr a Esquadra em estado de vir com a maior brevidade a esta costa.

Nesta acção he de reparar , que posto que morresse pouca gente , a perda em Officiaes foi muito consideravel.

Da Esquadra *Franceza* não tenho podido saber desde o combate de 3 deste mez ; mas julgo se estará reparando em *Trinquemala*.

Inclusa vai huma relação de mortos , e feridos na ultima acção.

Total dos mortos 31. dos feridos 281.



Terça feira 13 de Maio 1783.

CONSTANTINOPLA 25 de Fevereiro.

**A**S conferencias entre o Ministerio *Ottomano*, e Mr. de *Bulgakow*, Enviado da *Russia*, ainda se não terminarão, e consta-nos que novamente deve haver huma esta semana no palacio do *Reis Effendi*, na qual este Secretario d'Estado proporá a Mr. de *Bulgakow* algumas restricções, e difficuldades, relativas á nova requisição feita por elle ultimo, para que a *Porta* deixe passar as embarcações mercantes *Russianas*, que vem do *Mar Negro*, sem as visitar. He facil d'imaginar, que o *Governo Ottomano* terá a maior repugnancia em assentir a esta requisição; mas como se sabe que o Ministro *Russiano* está encarregado pela sua Corte d'insistir com efficacia na passagem absolutamente livre das embarcações da sua Nação pelo dito mar, he provavel que a *Porta* se veja obrigada a conceder-lha, bem convencida de que este he o melhor partido, que póde tomar á vista da superioridade de forças do seu adversario. O novo *Grão Visir*, cuja administração sábia, e prudente se manifesta cada vez mais, procura inspirar sentimentos pacíficos á sua Nação, até que ella se ache em estado d'arrostar aquelles, que s'aproveitão da sua fraqueza actual, e entretanto trata cuidadosamente de applicar todos os meios tendentes a esse fim. O Corpo dos *Genizaros*, antigamente tão respeitavel, e temivel, tem de tal sorte degenerado pelos abusos, que reinão entre estas Tropas ha muitos annos a esta parte, que apenas se achão Officiaes, que queirão servir nelle; mas o *Grão Visir* s'empenha fortemente em restituir estes soldados ao seu antigo esplendor, e disciplina.

As fortificações, como constituindo parte da segurança do Imperio, não tem escapado a attenção do *Grão Visir*. Como, segundo o uso do *Governo Ottomano*, o cuidado das fortificações he confiado aos *Spahis*, ou ao Corpo da Cavalleria, alguns Officiaes tem sido enviados a *Belgrado*, e *Oczakow* para examinarem o estado destas duas Praças, e fazerem reparar, ou augmentar as obras dellas. A importancia destas fortalezas, huma a respeito dos Estados *Austriacos*, a outra dos da *Russia*, he bem evidente. A ultima sobre tudo, vizinha da nova cidade de *Cherson*, merece ser guardada com vigilancia, por quanto he por ella sem dúvida que a Corte de *Petersburgo* quereá começar as suas conquistas. Deste por certo que o Principe *Pantenkin*, ao tempo da sua ultima viagem a *Cherson*, viera disfarçado a *Oczakow*. Na fundição se trabalha com a maior actividade, entre outras cousas, na execução da ordem, que nos consta fora dada para se fundirem 300 canhões de differente calibre. Esta fundição está actualmente debaixo da direcção d'hum *Inglez*, que veio aqui, ha 15 ou 16 annos, de *Veneza*, e que tem abraçado o culto *Mahometano*: até agora se não tem podido descobrir nem o seu nome, nem a sua familia, nem os motivos da sua retirada da *Europa*, e da sua mudança de Religião: mas he certo que, por huma conducta muito regular durante a sua residencia nesta Capital, elle tem adquirido a estima não só dos *Musulmanos*, mas tambem dos *Francos*, e dos demais *Christãos*: elle se acha revestido do mesmo cargo de *Coumbaragi*, ou Chefe dos *Bombardeiros*, que preenchi no principio d'este seculo o famoso Conde de *Bonneval*. — Finalmente

para se pôr em estado de conservar huma Esquadra no *Mar Negro* com segurança durante o inverno, o *Grão Visir* faz trabalhar no restabelecimento do antigo porto de *Misicir*; e até tem formado o projecto d' alli construir huma pequena fortaleza.

O novo primeiro Ministro, querendo dar remedio aos vicios internos do Governo, especialmente aos que são concernentes ás rendas públicas, tem concebido o desígnio de reprimir as vexações dos Pachás, ou Governadores de Provincia, e os excessos dos outros Officiaes da *Porta*. Em consequencia, elle mandou annunciar aos primeiros, que podião contar sobre a posse pacifica dos seus Governos, com tanto que se abstivessem de toda a injustiça, e concussão; e aos outros fez em pessoa huma declaração da mesma natureza, jurando pela sua barba, e por *Mahoma*, que serião punidos com a morte, logo que descobrisse que elles tivessem accedido presentes, ou gratificações illicitas de quem quer que fosse. Informado de que varios Recebedores da Capitação (á qual estão sujeitos os vassallos *Christãos* do *Grão-Senhor*) cobravão este tributo com muita dureza, fez cortar a cabeça a alguns destes Concussionarios, e as mandou expôr para servir d' exemplo aos outros. Todas estas circumstancias fazem ver que o *Grão-Visir* tem tomado o verdadeiro caminho para tornar a sua Administração tão util, como respeitavel.

VENEZA 22 de Março.

O furacão, que se experimentou aqui na noite de 11 para 12 do corrente, occasionou maiores danos em *Palestrina*, do que nesta Cidade: por quanto ao tempo que os habitantes se conservavão encerrados nas suas casas, temendo os efeitos da tormenta, a terra se abalou tão fortemente, que varias propriedades forão derribadas, ficando quantos se achavão nellas sepultados nas ruinas.

NAPOLLES 29 de Março.

O Rei partio a 18 deste mez para ir ao encontro do Arquiduque *Maximiliano*, seu cunhado: dirigio-se primeiro a *Garigliano*, e depois se transfiro com toda a Corte a *Caserta*, onde S. A. chegou a 26 com o

Conde de *Hardegg*, seu Mordomo mor. Este Principe sorprendeo aos nossos Soberanos, ao tempo que est-vão para se pôr á meza. A Familia *R* al partio a 25 para *Portici* com o Arquiduque.

A superficie da terra não está ainda restabelecida na *Calabria Uterior*, onde quotidianamente se experimentão abalos, cujo movimento se prolonga muito pela Provincia *Citerior* dentro. Os hem conhecidos cachoyos de *Scilla* e *Caribdes*, no Estreito de *Messina*, tem inteiramente desapparecido desde os ultimos horribéis terremotos.

ROMA 5 d'Abril.

A 3 do corrente voltou a esta capital o Arquiduque *Maximiliano* em companhia do Conde de *Hardegg*, e demais comitiva, que foi com S. A. a *Napoles*.

HAIA 17 d'Abril.

O Expresso, encarregado das instrucções finaes dos *Estados-Geraes* para os seus Plenipotenciarios em *Paris*, relativamente ás negociações da Paz com a *Inglaterra*, se expedio na noite de 8 deste mez. Estas instrucções são conformes ao Preaviso da Provincia de *Hollanda*, que se enviou provisionalmente aos nossos Ministros, por quanto os pareceres das Provincias de *Zelandia*, d'*Utrecht*, e de *Groningue* sobre a pacificação ainda se não dirigião á *Assemblea de Suas Altas Potencias*.

LONDRES.

Continuação das noticias de 22 d'Abril.

Na Gazeta da Corte de 14 se publicou o extracto de duas cartas do Tenente General *Sir Eyre Coote*, datadas em *Madras* a 31 d'Agosto, e 25 de Setembro, e recebidas a 7 do corrente na Secretaria dos Negocios do Reino. *Mr. Coote* na primeira refere, que o destacamento commandado pelo Coronel *Brattswalte* fora atacado, e inteiramente derrotado, e aprezado por *Tippo Saib*, filho d'*Hyder-Aly*, e por *Mr. Lally*, perto dos Bancos de *Collerun*; e que *Cuddalore* se entregara a 6 d'Abril ás forças *Francezas*, ás ordens de *Mr. Duchemin*; e na segunda dá parte de que a Praça de *Permacoli* capitulara a 17; de que a 2 de Junho obrigara o Inimigo a retirar-se perto d'*Arnee*, depois de varios movimentos de parte a parte; e de que o Tra-

tudo da Paz com os *Muratás* estava em termos de se concluir.

\* \* Peremos no segundo Supplemento este extracto, para dar individual noticia dos successos, com que, segundo esperamos, tem sido concluida a guerra.

A 10 d'elle mez houve hum grande audiencia no Palacio de *S. James*, a que assistião o Duque de *Portland*, e os outros nove Ministros. Nella audiencia se contáráo mais de 400 pessoas de distincção, número o mais consideravel que ha lembrança de se ter visto em similhante occasião. A revolução ministerial continúa a occationar muitas alterações nos diferentes postos do Governo, e da Corte. O Conde de *Hertford* heitou a 9 do corrente a mão a S. M. pela mercê de o haver nomeado seu primeiro Camarista. O Duque de *Manchester*, que occupava este lugar, está actualmente nomeado para a Embaixada de *Francia*, em lugar do Marquez de *Carmarthen*, e de *Lord Fitz Willaw*, que se tinha antes annuciado. Mylord *Loughborough* agradeceo a sua nomeação de Orador da Camara dos *Pares*, em lugar do Chanceller *Lord Thurlow*. Esta Camara inactiva desde o dia que alli se discutirão os Antigos da pacificação, começou a 8 a recobrar algum vigor: e he de presumir, que alli se haja de manifestar hum opposição não menos forte contra a *Coalition*, do que na Camara baixa.

Na Sessão desta de 16, tendo-se proposto que a Camara se formasse em Deputação para considerar os meios de estabelecer o subsidio, o Orador deixou a Cadeira; e tendo-a occupado Mr. *Ord* para presidir a Deputação, o *Lord Cavendish* principiando a fallar, disse: Que se jámais homem algum na sua situação teve necessidade da condescendencia da Deputação, era elle hum: pois que estando apenas ha 10 dias no exercicio do cargo de Chanceller do Erario, se via na necessidade de negociar hum grande emprestimo: que desde que se achava empregado, havia dedicado todo o seu tempo a este negocio; mas que sem embargo de haver este sido o periodo mais arduo, e laborioso da sua vida, a obra ainda se não achava completa. O

procurar o dinheiro, ajustar as condições do emprestimo, e excogitar tributos para pagar o juro d'elle, era hum trabalho sumamente difficil de concluir em tão pouco tempo; por tanto, tudo quanto elle podia submeter á Deputação naquelle dia, era meramente o emprestimo; para negar os termos do qual, elle havia tratado com hum classe de pessoas capazes de procurar o dinheiro. Elle reconhecia que o contrato era mais vantajoso para aquelles, que emprestavão o dinheiro, do que elle teria desejado: mas considerando o perigo de demorar o emprestimo até depois dos dias tantos, pensava, que convinha mais ao Publico concluir o ajuste então, e sobre estes termos, do que encontrar todas as consequencias, que se poderião originar d'hum maior demora. Elle então expoz as varias summas, que se havião votado pela Deputação do subsidio para o serviço do Exercito, da Marinha, Artilheria, &c. do anno 1783, cujo total monta a 16.812.368 libras, 2 cheilins, e 11 soldos. Para procurar este subsidio, a Deputação havia votado hum milhão em bilhetes da Thelouraria, e 2.500.000 lib. esterl. em diversos impostos: em addição a estas concessões elle proporia hum emprestimo de 12.000.000, por cada 100 lib. dos quaes propunha dar 100 lib. dos fundos de 3. p. c. computadas em — — — — 66 lib. 10.º O.º 25 lib. dos fundos de 4 p. c. computados em 83 l. 10.º — — 20 — 17 6 An. por 79 an. de 13.º 4.º 13 — 5 O.º Hum bilhete das fortas 1 — 4.

O que faz hum total de 101 16 6

Sua Senhoria concluiu, fazendo huma proposta, para que a Deputação conviesse nos termos assima mencionados. Depois d'alguma opposição, principalmente da parte de Mr. *Pitt*, a proposta foi approvada.

Nenhum dos Membros do Gabinete pôde ir para fóra da terra estes dias tantos, por motivo da variedade de negocios que tem que ajustar, os quaes exigem a sua assistencia.

PARIS 22 d'Abril.

O novo emprestimo por fórma de fortas, que se calcula custar ao Rei hum pou-

pouco mais de 7 p. c. se haveria preenchido dentro de 24 horas, se se tivesse querido receber por inteiro as assignaturas dos Tabelhões, Banqueiros, &c. Mas tem-se dado tempo ao Público para s'aproveitar das vantagens que este emprestimo apresenta, sem que fuisse obrigado a comprar os bilhetes de segunda mão.

Mr. Franklin a 8 deste mez teve a honra de apresentar ao Rei a Medalha, que os Commissários do Congresso Americano fizeram cunhar aqui por occasião da independência da sua patria. Esta Medalha, que transmitira aos seculos os mais remotos a epoca d'uma revolução das mais notaveis na historia do genero humano, he tal qual antes se havia anunciado.

Elevem de *Brest* que a Divisão *Francoza de Cadix*, commandada por Mr. *de la Motte Piquet*, he chegada ao dito porto; e que o navio de guerra o *Temerario*, de 74 peças, deve brevemente partir para ir de conserva com hum navio *Inglez* para *Terra Nova*, e alli estabelecer os limites, e receber a cessão das Ilhas de *S. Pedro*, e *Miquelon*.

MADRID 2 de Maio.

O Rei mandou publicar hum Decreto de 30 de Março proximo passado, pelo qual havia remunerado com o titulo de Grande d'*Hispanha*, da primeira classe, a *D. Luiz Beron de Bally*, Cavalleiro Comendador da distinta Ordem de *Carlos III.*, Duque de *Crillon*, Capitão General dos seus Exercitos Reaes, reversivo a seus filhos para sempre, como huma recompensa devida á sua antiga nobreza, e aos serviços importantes, que elle tem feito a esta Coroa, pelo seu desembarque na Ilha de *Minorca*, e tomada subseqüentemente do Forte *S. Philippe*.

S. M. querendo tambem recompensar as qualidades distintas, e a altá nobreza do Conde d'*Esling*, Cavalleiro das Ordens do Rei de *França*, e Vice-Almirante daquelle Reino, como tambem os serviços que lhe fez nas circumstancias as mais importantes della guerra, he accordou a elle, a seus filhos, e successores, o

titulo de Grande d'*Hispanha* da primeira classe.

Attendendo aos direitos da Casa de *Nassau* do ramo *Catholico*, donde desce de *D. Carlos Henrique Nicolao Otton*, Principe de *Nassau Sieghen*, Brigadeiro, Mestre de Campo proprietario d'hum Regimento de Cavallaria no serviço de *França*, e visto os serviços que a Coroa d'*Hispanha* delle tem recebido; S. M. he servido accordar-lhe o titulo de Grande d'*Hispanha*, que *Carlos V.* deo antigamente ao Conde de *Nassau*, chamado o *Velho*, sexto avo do Principe de *Nassau*, para gozar desta graça, elle, e seus herdeiros para sempre.

S. M. para recompensar os serviços feitos, durante a guerra, pelos Officiaes do Exercito embarcados na Armada as ordens de *D. Luiz de Cordova*, promoveo 43 Capitães ao posto de Tenente Coronel, 46 Tenentes ao de Capitão; e nomeou 24 Tenentes, e 23 segundos Tenentes.

LISBOA 13 de Maio.

A 9 do corrente sahio deste porto a nao de S. M. N. *Senhora do Bom Successo*, Commandante o Capitão de mar e guerra *José da Silva Pimentel*, e a fragata *S. João Baptista*, Commandante o Capitão de mar e guerra *Pedro de Mendonça*.

A 5 foi sepultado na Freguezia de N. Senhora do Socorro desta Cidade *Antonio Mascarenhas*, de idade de 110 annos: antes da doença de que morreu, andava a cavallo, e fazia todos os exercicios do maior trabalho, e vigor. Era preto natural de *Mundinga*, donde veio para *Cabo Verde* no fim do seculo passado. Foi escravo do Conselheiro *José Mascarenhas Pacheco*, que justamente o tinha forrado, porque voluntariamente o acompanhára 18 annos em prizão. Mostrou sempre muita honra, e verdade, grande valor, e admiraveis forças. Recebeo na ultima doença duas vezes os Sacramentos com muita compunção; e conservou juizo perfeito, e todos os sentidos até poucas horas antes da sua morte.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48. *Hamburgo* 44  $\frac{1}{4}$ . *Genova* 700. *Londres* 68.  $\frac{1}{2}$  *Paris* 448.



# S U P P L E M E N T O

A'

# G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O X I X .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 16 de Maio 1783.

PETERSBURGO 11 de Maio.

**O** Principe *Potemkin* está a ponto de fazer huma viagem ás suas terras na *Lithuania Russana*; e ao mesmo tempo intenta visitar a Condessa, esposa do Grão General *Branitzki*, sua sobrinha. Alguns com tudo são de parecer que esta viagem não he simplesmente de recreio, mas serve de pretexto a hum novo gyro, que se suppõe que este Principe fará a *Cherfon*, e ás Provincias vizinhas do *Mar Negro*.

STOCKOLMO 25 de Março.

O Rei mandou cunhar huma Medilha para perpetuar a memoria do trage nacional, que S. M. fez usar aos seus vassallos em 1778: nella se vê d'hum lado o busto do Rei, e do outro a Providencia, debaixo da figura d'uma mulher, apoiando-se com huma mão sobre hum pilar, e segurando na outra huma alabarda. Debaixo desta figura apparece hum globo. A inscripção diz: *Providencia Augusta*; e o xergo: *Regni tranquillitatis stabilitatis 1778*.

VARSOVIA 2 d' Abril.

Somos informados de *Berdyczew*, que o Principe *Potemkin* se espera no corrente deste mez em *Bialaerkiaw*, onde se fazem grandes preparativos para a sua recepção. O Nuncio do Papa se perá a caminho para a Corte da *Russia* logo que as estradas, actualmente muito mas, lho permittirem.

VIENNA 2 d' Abril.

O Embaixador de *Marrocos*, achando-se já inteiramente restabelecido, continúa a examinar as curiosidades, que esta Capital lhe offerece.

Mr. *Storck*, primeiro Medico do Imperador, foi visitar este Embaixador na sua molestia, e o achou encostado sobre humas almofadas, e rodeado de varias pessoas do seu sequito na mesma postura. O seu Iman, ou Ministro da lei escrevia em hums bilhetes varias maximas tiradas do Alcorão; e deitando-as em hum fogareiro, dirigia o fumo para o enfermo: outros fazião orações com sinais de dor. Mr. *Storck*, fazendo retirar todos os circumstantes, menos o Interprete, examinou a molestia do Ministro *Africano*; e viado no conhecimento de que era huma indigestão, o curou com toda a facilidade. Pouco antes da doença deste Ministro tinha morrido o seu primeiro cozinheiro, e as ceremonias, que s'observarão ao tempo de expirar, forão soprar-lhe hum dos seus subalternos por hum canudo aos ouvidos, e fazer-lhe o mesmo o Iman com outro instrumento nos olhos.

O Tratado \* de Paz, que este Embaixador presentou da parte do Rei seu Amo a S. M. Imp. se acha escrito em Latim, e consta de 7 artigos.

Escrevem de varios lugares da *Bohemia*, que se comecção a experimentar alli as vantagens da Paz, bastando apenas mais de 12000 pessoas, empregadas nas manufacturas, e fábricas para as commissões, que chegão de toda a parte.

## HAMBURGO 29 de Março.

A *Russia* continúa a fazer construir navios nos portos do *Mar Negro*: tres foram lançados ao mar no porto de *Cherson*, e seis mais se achão alli no estaleiro. As fragatas em *Azof* montão a dez, e treze outras cruzão no *Mar Negro*. Consta-nos que os Officiaes *Russianos*, que se achavão com licença, receberão ordem de se unirem aos seus Regimentos.

### H A I A 17 d' Abril.

Por huma Resolução \* datada a 17 de Março, S. A. P. terminarão d' huma maneira satisfactoria para a Corte de *Dinamarca* a reclamação da preza o *Lark*, sobre a qual Mr. de *S. Saphorin*, Enviado Extraordinario daquella Corte, lhes havia ainda apresentado huma Memoria a 13 de Fevereiro.

Os *Estados Gerais* resolverão na sua sessão de 7 deste mez conservar promptas em tempo de paz 28 embarcações de guerra entre navios, e fragatas.

### LONDRES. Continuação das noticias de 22 d' Abril.

Na Gazeta da Corte de 19 do corrente publicou o Almirantado 6 extractos de cartas, que ultimamente recebeu dos Commandantes em chefe das forças navaes de S. M. nas Ilhas de *Sotavento*, na *Jamaica*, e n' *America Septentrional*. O primeiro extracto he d' huma carta do Almirante *Pigot*, Commandante em chefe das naos de S. M. nas Ilhas de *Sotavento*, datada a bordo do *Fermidavel* na Bahia de *Gros Islet* em *S. Luzia* a 3 de Março proximo passado, em que da parte que o navio do Rei o *Magnanimo* aprezeira a fragata *Franceza* a *Concordia* de 36 peças: e que o Capitão *Pasley* indo para a *Antigua* encontrára, e tomára tambem hum avultado navio de munições pertencente á Esquadra de Mr. de *Vaudreuil*.

O segundo extracto he d' outra carta de Mr. *Pigot* com a mesma data, em que participa ao Almirantado, que havendo expedido a certo corso o Capitão *Payne* da nao o *Leandro*, elle encontrara a 18 de Janeiro huma nao de guerra inimiga, ao menos de 74 peças (que se diz aqui ser a *Coroa*) com a qual travára hum renhido combate por espaço de duas horas, em que mostrára o maior valor.

Annexa a estas cartas esta huma lista de 27 prezas, que os navios, ás ordens do Almirante *Pigot* nas Ilhas de *Sotavento*, tem feito desde 11 de Dezembro 1782 até 4 de Março 1783.

O terceiro extracto he d' huma carta do Contra-Almirante *Rowley*, Commandante em Chefe das forças navaes de S. M. na *Jamaica*, datada a 9 de Março proximo passado, em que informa, que o navio de S. M. a *Magicienne* de 32 peças, e 220 homens tivera huma muito obstinada acção com huma fragata *Franceza*, que se suppõe ser a *Sibylla*, na qual a *Magicienne* ficou com 16 mortos, e 33 feridos, e sem mallo algum, por cujo motivo não pudera ir em seguimento do seu advertario.

O quarto extracto he de outra carta de Mr. *Rowley*, datada a 10 de Fevereiro, noticiando, que desde a sua ultima, o navio de S. M. o *Fox* havia entrado com huma fragata *Hispanhola* de 22 peças, e 163 homens, denominada a *S. Catalina*. O *Fox* teve 4 mortos, e hum ferido na acção.

O quinto extracto he d' huma carta do Contra-Almirante *Hood*, datada na *Jamaica* a 5 de Fevereiro proximo passado, inclusa na qual vem huma lista de 10 prezas, que a Esquadra debaixo do seu mando tem feito desde 14 de Dezembro 1782 até 2 de Fevereiro 1783.

O sexto extracto he d' huma carta do Contra-Almirante *Digby*, Commandante em Chefe das forças navaes de S. M. n' *America Septentrional*, datada a 8 de Fevereiro proximo passado. Mr. *Digby* nella dá a conhecer a SS. Senhorias, que o Capitão *Russel* do *Husar* conduzira ao porto naquella manhã a fragata *Franceza* a *Sibylla* de 36 peças, e 350 homens, depois d' huma acção muito gloriosa, por quanto pelejou contra mais de dobradas forças, ficando só com 2 mortos, e 5, ou 6 feridos.

A *Sibylla* havia tido algum tempo antes hum combate com huma fragata: a maior parte dos vasos, que ella comboiava de *Cabo Francez*, forão apreçados, e conduzidos dez dias antes pelo *Amfião* e *Ciclope*; e actualmente se achão 3, ou 4 prezas na altura de *Hook*.

A gente maritima, depois de inquietarem tanto os nossos portos com os seus motins, tem chegado a causar susto nesta Capital. Na manhã de 18, hum avultado corpo de marinheiros foi ao Almirantado, exigindo fallar com o *Lord Keppel* sobre o estarem illegalmente privados da parte, que lhes cabia do valor das prezas. Depois de terem exposto o seu caso a hum Official desta Secretaria, se dirigirão ao Paço: e dando tres vivas no patio do Palacio Real, perguntarão: «Onde era alli o quarto do Rei, pois detelhão fallar com elle acerca do dinheiro, que devião receber do resultado das prezas.» Depois d'huma pequena altercação com alguns criados da Casa Real, se forão embora, jurando, «que havião de fallar com o *Real Jorge*, para a outra vez que tornassem, menos que não fossem em continente pagos do dinheiro, que pertencião.» A Tropa se mandou pôr em armas para o que pudesse succeder.

No dia seguinte, a huma hora, hum corpo de seis para setecentos marinheiros se introduzirão no patio de *S. James*, o que conseguirão, escalando os muros do Parque, por quanto precedentemente se havia mandado fechar todas as portas, e pôr guardas nas demais avenidas do Paço. Logo que se descobrião, hum Destacamento das guardas se mandou sair-lhes ao encontro; mas tanto que se aproximarão, disserão, que elles somente procuravão perceber os seus ordenados, o que intentavão fazer pacificamente; e que se lhes desse alguma providencia, para que fossem occupados para o futuro, pois que hum consideravel numero de marinheiros de outras Nações estavão a bordo de varios navios, que se achavão promptos a partir, em razão de se contentarem com menores ordenados. Então hum Magistrado, que alli se encontrava, os informou, que semelhantes ajuntamentos erão illegaes, e perigosos; e lhes assegurou, que se quizessem nomear huma Deputação, para representar os seus gravames, seriam attendidos. Esta resposta produziu o desejado effeito, por quanto os marinheiros derão tres vivas, e se retirarão com todo o silencio, e ordem.

Quando esta gente se encaminhava para o Almirantado, o *Lord Maior* fellou a alguns delles, rogando-lhes, que se portassem d'huma maneira pacifica; e lhes disse, que se quizessem que se entregasse huma petição á Camara dos Communs, elle a levaria, e procuraria com todo o empenho servillos. Os marinheiros agradecerão a este Magistrado, dizendo, que só requerião se lhes fizesse justiça, e, assegurando se conduzirão pacificamente, derão tres vivas, e partirão; mas no mesmo dia, hum numero de marinheiros desarmarão varios navios prestes a fazer-se á vela; declarando, que nem estrangeiros, nem homens, que não fossem marinheiros, seriam empregados, em quanto hum tal numero destes se achasse sem emprego.

Varios navios no rio tem despedido a sua gente estrangeira, e tomado marinheiros *Inglezes*, posto que a 12 chelins mais cada mez por homem, a fim de prevenir algum embaraço, que se pudesse oppôr ás suas viagens.

O *General Elliot* se espera aqui dentro de poucos dias: o objecto da sua viagem he, segudo se diz, dar ao Ministerio huma relação exacta da guarnição de *Gibraltar*, e demonstrar-lhe que aquella fortaleza he huma das mais preciosas que a *Grande-Bretanha* possui, e que he possivel restituir á Cidade, que se acha sobre aquelle rochedo, o seu antigo commercio. Tem-se visto no Parlamento que este parecer não he geralmente adoptado pelos Membros daquelle Corpo: pois já na sessão de 14 do passado o *Coronel Ouslow* propoz na Camara dos Communs, que se supplicasse ao Rei, que cedesse *Gibraltar* á *Hespanha*, se esta offerecesse huma compensação proporcionada.

FRANCA. *Versalhes* 20 d'Abril.

A 14 deste mez a Rainha foi d'estado á *Esguezia de Nossa Senhora*, onde commun-

gou pelas mãos do Bispo-Duque de *Laon*, seu Esmoler mór. No mesmo dia, *Madame Isabel de França*, foi também d'estado á mesma Igreja, e commungou alli pelas mãos do Bispo de *Senles*, primeiro Esmoler do Rei; o mesmo fizeram as demais pessoas Reaes nesse dia, e nos successivos.

*Paris 21 d'Abril.*

Corte voz, que devem vir a esta Capital Plenipotenciarios de todas as Potencias da *Europa*, para assistirem á formação d'hum Código de Commercio, e antes d'hum Tratado de paz universal, e que esta negociação se fará no estio proximo.

Parece estar bem decidido, que a reforma da Marinha Real deve effectuar-se brevemente debaixo do Ministerio do Marquez de *Castries*, o qual logo que isto se concluir, passara á repartição dos negocios da guerra, e será substituido na da Marinha pelo Conde *d'Estaing*. Os Comerciantes, e gente do mar estão muy contentes com o rumor de que o Conde de *Vergennes* projecta o estabelecimento d'hum intera liberdade dos mares da *India*, principalmente a communicação com as Ilhas *Molucas*.

Esterevem de *Londres*, que se continúa na dita Cidade a negociação do Tratado de Commercio entre os *Inglezes* e *Hespanhoes*; mas que a Corte de *Madrid* insiste sempre sobre o privilegio de poder transportar as produções *Hespanholas* em vãos nacionaes, sem serem sujeitos aos enormes direitos, que o rigor das Leis *Inglezas* obriga a pagar pelas mercadorias estrangeiras.

Em huma carta de *Madrid* se lê: « *D. Bernardo del Campo*, Official Maior da Secretaria d'Estado, partio ha pouco para *Paris*. Assigura-se que elle deve ir a *Londres*, e que está encarregado dos interesses da nossa Corte, tocante á conclusão d'hum Tratado de Commercio com a *Grande-Bretanha*. Hum Negociante de *Bilbao*, que residio por muito tempo em *Londres*, partio daqui para o mesmo objecto.

*MADRID 6 de Maio.*

O Marechal de Campo *D. Pedro Guelfi*, Commandante General d'*Oran*, deo parte ao Rei, que tendo chegado a 2 da *Peninsula* ao porto de *Mazarquivir*, em duas embarcações, 900 carneiros para fornecimento daquella Praça, e assistencia dos seus Hospitales, e não podendo transportar-se por mar, ordenou se conduzissem por terra, debaixo d'hum sufficiente escolta, ás ordens do Tenente Coronel Commandante do campo. No dia seguinte ao meio dia a atalaia do Castello de *Santa Cruz* descubrio algumas partidas de *Mouros*, dirigindo-se pelo plano do caminho opposto. Tendo-se augmentado consideravelmente o numero delles, a nossa Tropa se lhes oppoz valerosamente em diversos encontros; e reconhecendo o Commandante depois de tudo, que os Inimigos se hião retirando, tomou todas as medidas para pôr naquelle dia a conducção do gado fóra de perigo. O dito dia foi tragico para os *Mouros*, e ignominiosa a sua retirada; por quanto deixarão no campo dous feridos, 5 cavallos mortos, e a hasta d'hum bandeira, que os nossos romperão. O numero dos mortos não se pôde saber em razão do grande cuidado com que os costumão levar consigo. Da nossa parte somente houverão 4 feridos e 2 mortos; sendo d'admirar tão pequena perda entre tanto fogo, e sendo mais de mil os Inimigos a pé e a cavallo, quando da nossa parte não passavão de 500.

S. M. em consequencia d'hum Consulta do seu Conselho, foi servido approvar o estabelecimento de duas Sociedades Economicas, huma na Cidade de *Velaz Malaga*, e outra na Villa de *Ypes*.

*LISBOA 16 de Maio.*

S. M. foi servida ordenar alguns provimentos Militares, que se porão no lugar costumado.

## GAZETA DE LISBOA

NUMERO XIX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 17 de Maio 1783.

*Extracto de duas cartas do Tenente General Sir Eyre Coote, Commandante em Chefe das forças de terra de S. M. Britanica nas Indias Orientaes, datadas em Madraça a 31 d' Agosto, e 25 de Setembro, e recebidas na Secretaria d' Estado dos Negocios do Reino do mesmo Soberano a 7 d' Abril 1783.*

**E**M quanto eu fazia todo o esforço para adiantar o Exército ás vizinhanças de *Chingleput*, a fim de se oppôr aos projectos d' *Hyder Aly*, e dos *Francezes*, ansiosamente olhava o resultado da participação dos meus intentos ao Governador General, e consequentemente a chegada das suas ordens, como huma época, que sem dúvida me restituiria aquella authoridade sobre as Tropas do Sul, que me houvesse d' habilitar para as encaminhar a tal cooperação, qual pudesse igualmente facilitar os meus proprios movimentos, e perturbar os desígnios dos nossos Inimigos; mas desgraçadamente a 18 de Fevereiro, muito antes que resposta alguma chegasse de *Bengala*, o Coronel *Brathwaite* foi atacado por *Tippo Saib*, filho d' *Hyder Aly*, e *Mr. Lally*, junto dos Bancos do *Colleroon*, e inteiramente derrotado. Todo o seu Destacamento, que constava de perto de 200 soldados d' Infanteria, 250 de Cavalleria, 18 Officiaes, e hum trem de 13 peças d' artilheria de campanha, foi ou aprezado, ou destruido.

Os *Francezes*, achando-se livres de todo o receio de serem investidos pelas nossas forças do Sul, e cubertos pelo exercito d' *Hyder Aly* da parte do Norte, o que os punha fóra do perigo de serem repentinamente atacados pelo meu Exército, se dirigirão em perfeita segurança contra a Praça de *Cuddalore*, a qual estando incapaz de se manter por tempo algum consideravel, s'entregou a 6 d' Abril ás forças *Francezas* ás ordens de *Mr. Duchemin*, debaixo de termos de Capitulação, que juntamente com esta tenho a honra d' enviar.

*A S. Excellencia Sir Eyre Coote, Tenente General, e Commandante em Chefe na India.*

Senhor. Sinto muito noticiar-vos que esta Praça se rendeo ás Armas *Francezas* na manhã de 4 do corrente. Tenho agora a honra de vos dirigir huma Cópia da Capitulação.

Espero que V. E. me desculpará de a não ter mandado mais cedo, por quanto varios negocios relativos á entrega das munições desta guarnição m' impedirão de o fazer. Tenho a honra de ser, &c. (Assignado) *Diogo Hughes*.

*Cuddalore em 16 d' Abril 1783.*

Senhor. O General *Francez*, desejando poupar, quanto for possível, toda a profusão de sangue, m' enviou a dar-vos parte, que havendo-se as Tropas do Nabá unido ao seu Exército, se vós vos não entregais immediatamente, não estará em seu poder prevenir o saque da fortaleza; pois que este se prometteo ás Tropas *Europeas*, e *Negras*, se a atacarem.

Em consequencia do que, elle propõe Artigos de Capitulação, taes, quaes á vista da

da vossa situação, tendes razão d'esperar: desejando convencer os *Inglezes*, que he fô na guerra, que vos olhamos como Inimigos; e havendo para este fim sido enviado por Mr. *Duchemin*, General do Exercito *Francez*, assigno estas principaes propoſtas conformemente ao poder de que elle me tem revelido. (*Assignado*) *Le V.<sup>te</sup> de Houdetot*. Aqui se seguem os Artigos da Capitulação.

*Segunda Carta do Tenente General Sir Eyre Coote.*

A 12 tive noticia de que o Inimigo havia começado o ſítio de *Permacoli*: e acho que a guarnição capitulou a 17.

Eu não duvidava que o Inimigo projectasse o ataque de *Vandiwash*: e na verdade as informações que recebi, m'induzirão a crer, que os *Francezes*, e *Hyder* o emprenderião sem perda de tempo: eu por tanto adiantei o Exercito para a dita Praça com toda a poſſivel expedição, inteiramente persuadido de que os Inimigos me encontrarião alli, e tentarião huma decisiva acção. Mas eu cheguei ao dito lugar sem receber a menor opposição: receando com tudo que os Inimigos pudessem estar em dúbida ácerca do meu deſejo de travar com elles pejeja: e convencido de que elles me não procurarião nas vizinhanças de *Vandiwash*, onde eu poderia recbellos com tão grande vantagem, tomei a resolução de m'encaminhar para elles. Nestes termos marchei para aquella paragem, onde, do monte de *Vandiwash*, os havia obſervado acmpados: mas logo que m'aproximei, retrocederão; e segundo o que pude descobrir, se poſtarão nos *Montes Vermelhos*. Esta poſição era por ſi meſma t'o forte, e podia, por hum tão numeroſo Exercito, qual o d' *Hyder Aly*, auxiliado por ſeções *Europeas* muito superiores ás do meu Exercito, ſer tão vantajoſamente occupada, que julguei acertado participar as minhas informações, e ſentimentos aos dous Officiaes, que se me ſeguião no commando, a fim de consultar as ſuas opiniões ſobre huma materia de tanto momento, e do exito da qual pendia o total dos intereſſes *Britanicos* na *India*.

Em conſequeſcia do Conſelho de Guerra, que ſe fez nesta occaſião, a idéa, que eu ſuggeri d'alfastar o Inimigo de tão forte poſto, movendo-me em huma direcção, que efficazmente houveſſe de ſurprender os ſubſidios d' *Hyder*, e ſobresaltallo a reſpito da ſegurança do ſeu grande armazem d' *Arnee*, foi unanimemente approvada.

Segundo este plano, nos puzemos em marcha a 30, e no 1.<sup>o</sup> de Junho nos acampámos a 5 milhas d' *Arnee*. Naquelle dia tive noticia de que *Hyder*, informado do caminho, que haviamos tomado, marchára em continente: e de que a parte avançada do ſeu Exercito havia chegado na tarde precedente a *Dejvore*, diſtante de nós perto de 25 milhas, e no meſmo caminho, que nós ſeguiamos. Fiquei então ſatisfeito, vendo que o meu projecto eſtava a ponto de ſe eſſeſtuar: e mandei reconhecer hum lugar proprio para poſtar a bagagem, no caſo que julgaffe a propoſição o ir ao encontro do Inimigo, ou o recbelllo no terreno, que eu havia occupado. Pela noite adiante do 1.<sup>o</sup>, ou antes na madrugada de 2, fui informado, que *Hyder* havia chegado a *Chittiput*, diſtante de nós perto de 11 milhas. O Exercito ſe achava então com ordens de marchar para mais perto d' *Arnee*, cuja conquista eu tinha motivos de eſperar foſſe facil: e eſta, á viſta da grande quantidade de providões, que alli ſe encerravão, e da vantajoſa ſituação daquelle poſto, nos offerecia não menos do que a perſpectiva de ſer o inimigo inteiramente expulſo do *Carnatic*. Na poſição em que então me achava, com o Exercito d' *Hyder* d'huma parte, e hum objecto de tanta importancia da outra, ſe conſtituiu ponto de deliberação, qual deſtas medidas ſe deveria adoptar: ſe o perseverar no meu primeiro intento d'ameaçar *Arnee* (que *Hyder* ſem dúbida alguma tinha vindo cubrir), e por este meio eſſeſtuar huma acção, ou o marchar, e offerecer batalha ao Inimigo. Eu antepus a primeira, como promettendo o mais ſeguro exito ſobre o animo d' *Hyder*, cujo unico projecto evidentemente era ſalvar o ſeu grande armazem. Quanto a elle, vinha a ſer o meſmo, conſeguir este fim, ſeja diſtrahindo a noſſa atencção de ſimilhante objecto, ou entrando comoſco em

acção; mas he bem de imaginar, que a effectuar os seus intentos pelo primeiro modo, mal quieria elle, depois de haver sido quatro vezes derrotado, arriscar cousa alguma pelo segundo. Assim pois demos principio á nossa marcha para *Arnee*, perto da qual paragem a parte avançada do nosso Exercito se achava, e nós havíamos começado a assignalar o terreno para o nosso acampamento, quando ao longe sentimos hum fogo d'artilheria sobre a nossa retaguarda, que foi o primeiro annuncio que tive, de que *Hyder* se havia tanto aproximado de nós.

Com toda a expedição se tomáron as necessarias medidas para rechazar o ataque, e effectuar a acção; mas a vantagem do terreno estava tanto da parte dos Inimigos, que as nossas diferentes manobras forão arriscadas, ficando sempre expostos a hum continuado, posto que distante, fogo d'artilheria. Era já quasi meio dia, quando conseguimos reduzir os diversos ataques do Inimigo a hum ponto fixo, e poder marchar sobre elles com efficacia, e com a perspectiva de vantagem; mas logo que esta medida se effectuou, partimos para diante, e elles se retiráron: fomos em seu seguimento durante a maior parte da tarde, e lhes tomámos na sua retirada hum canhão, e 7 carros, deus carregados de munições.

Nesta avançada posição me conservei, em quanto as minhas provisões me permitião; e quando me vi necessitado a retroceder para me prover do necessario, procurei fazelo com todo o credito possivel, indo novamente em busca d'*Hyder*, o qual, segundo me constava, se havia acampado com o seu Exercito junto do caminho por onde devíamos marchar. Elle deo costas diante de mim com precipitação, sem embargo de estar senhor do terreno, e de poder disputar a nossa aproximação para elle com vantagem. Proseguimos a nossa marcha nos dias seguintes, tomando o mesmo caminho, pelo qual elle se havia retirado; mas achamos que elle tinha atravessado o Paiz, dirigindo-se para *Arnee*.

A 8 de Junho, estando acampados nas vizinhanças de *Trivatore*, e onde fizemos alta para dar algum descanso tanto ás Tropas, como ao gado, de que precisavão summamente, a nossa grande guarda infelizmente cahio em huma emboscada, composta de perto de 60 dos melhores soldados de cavallo d'*Hyder*, e foi totalmente cortada primeiro que lhe pudessemos dar assistencia alguma.

Com grande satisfação vos communico, que a paz com os *Maratás* está em termos de felizmente se effectuar; por quanto a 17 de Maio proximo passado, Artigos d'hum Tratado de Paz, e perpetua Amizade e Alliança entre os *Inglezes* e os *Maratás* forão ajustados e executados por *Mahdeo Scindia* da parte dos ultimos, e por *Mr. David Anderson* (que foi Delegado pelo Governador General e Conselho) da parte dos primeiros, sujeitos todavia á approvaçã e ratificaçã dos seus respectivos Governos, primeiro que se hajão de constituir decisivos. Pelo que depende de nós, creio que os ditos Artigos tem sido confirmados; mas por ora não me consta que o Tratado tenha recebido o sello e assignatura do *Peshwa*, e as atestações dos Membros dependentes do Estado de *Poona*.

O unico importante movimento do Exercito, que succedeo entre a acção de 2 de Junho até ao tempo presente, foi o soccorro da Guarnição de *Villore*, o qual se effectuou entre 7 e 13 d'Agosto, havendo o Exercito, durante este espaço, marchado perto de 100 milhas, e mettido na Praça provisões sufficientes para manter a guarnição até o 1.º de Março seguinte.

*Continuação da Falla, que o Conde Shelburne fez no Parlamento Britanico a 17 de Fevereiro.*

Quanto á celsão de *S. Pedro e Miquelon*, onde está a prova de que estas Praças possão ser fortificadas de maneira que nos prejudique? Eu conjuro os nobres Oppoentes, para que produzão as suas Peças justificativas. — Em vão os conjuro; eu o fei d'an-

d'ante-mão. — Eu tenho nas mãos huma prova , que vós convencerá , *Mylords* , do quanto todas as supposições a este respeito são vans. Eis aqui algumas certidões dos Engenheiros os mais habéis , e os mais experimentados ( que *Mylord Shelburne* nomeou ) de que nem *S. Pedro* , nem *Miquelon* estão situadas de maneira capaz d'aquí se construir huma fortaleza , que possa sustentar o ataque da mais pequena das nossas fragatas. —

Permitti-me , *Mylords* , que eu imprima na vossa mente , que todas as partes do Tratado respectivos , que se achão na vossa presença , forão fundadas ( como eu já vello assegurei no principio do meu Discurso ) não sobre a especulação , eu sobre huma vã conjectura , mas sobre a pratica , e sobre huma sólida experiencia. A minha lingua não tende a illudir a este respeito a vossa intelligencia por meio de vagas asserções , mas sim a alimentalla com factos. Tendo esta circumstancia constantemente diante dos vossos olhos , eu sollicito para mim mesmo , e para os meus Collegas a vossa decisão , e favor da nossa conducta. — Agora , *Mylords* , consideremos , se for do vosso agrado , os nossos negocios nas *Indias Occidentaes*.

Todas as Ilhas , naquella parte do Mundo , nos são restituídas : em resarcimento cedemos *Santa Luzia* e *Tobago*. *Santa Luzia* , de que hoje se faz tanto caso , pôde-se avaliar mais imparcialmente , segundo a estima que della se fez na ultima Paz. Como já o tenho dito , de todas as partes se convem , que aquella Paz não era huma Paz humilhante , mas elevada , e poderosa para este Paiz. Porque razão pois , se aquella Ilha era , como os Oppoentes o dizem , a chave ( ou a pedra central ) que fossem , e une a abobeda do nosso poder nas Ilhas de *Sotavento* , por que razão , digo , não foi aquella Ilha retida desde então ? Mas , *Mylords* , eu me acho em estado de produzir as opiniões dos nossos Officiaes da Marinha , os mais habéis sobre este Artigo , os quaes restaurão a honra daquelle Ministerio , não menos do que a do Ministerio actual. Eu portanto reclamo a indulgencia ( até que a minha asserção seja contradita por testemunhos superiores ) de que se dê credito ao que eu assevero , que *Santa Luzia* não he d'huma importancia tão vasta , quanto alguns Nobres Lords quererão preoccupar a Camara a este respeito , a fim d'abater o merecimento do Tratado. — Pelo que he concernente a *Tobago* , dizem , que a cessão daquelle Ilha arruinará as nossas manufacturas d'algodão. *O resto na folha seguinte.*

---

## LISBOA.

### *Provimientos Militares.*

*Por Decreto de 10 d'Abril 1783 : para o Regimento de Infanteria de Serpa.*

*Capitães:* Antonio Cortez Nogueira , Granadeiro : Guilherme O'Kelly.

*Tenentes:* Bento José da Costa e Mello , Granadeiro : José Antonio Cortez.

*Alferes:* Antonio José Lobo , Granadeiro : Martinho Valente Rezende.

S. M. foi servida nomear o Desembargador do Paço *José Ricalde Pereira de Castro* para servir o emprego de Chanceller mór do Reino , vago pelo falecimento do Desembargador *Antonio Freire de Andrade Enferrabodes* , o qual tendo sido Ministro desta Corte na de *Roma* , e em *Hollanda* , actualmente o mais antigo Desembargador do Paço , e Chanceller mór do Reino , deixa huma respeitavel memoria pelos seus talentos , virtudes , e trabalhos , e ultimamente pela humildade com que desejou que o seu corpo fosse privado de toda a pompa funeral , ordenando que só alguns pobres o conduzissem á sepultura , onde foi enterrado a semana passada na Igreja dos Reis no *Campo Grande*.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.

*Com licença da Real Meza Censoria.*





Terça feira 20 de Maio 1783.

N A P O L E S 5 d' Abril.

**P** Or hum Despacho assignado pelo Marquez de Marco, Secretario d' Estado, com data de 10 do passado, se declara a que não correspondendo a conducta do Governo de Ragusa a consideração benigna, e particular, que o Rei, e os seus Augustos Antepassados tem sempre tido para com aquella Republica, S. M. se vio finalmente na necessidade, posto que bem a seu pezar, de tomar huma resolução, que a dignidade, e a honra da sua Coroa exigem; isto he, de suspender todos os privilegios, e isenções, de que a Nação Ragusana gozava nos seus Estados, e de fazer sequestrar todos os bens, que possuem nelles a Communidade, e os Particulares de Ragusa.

A fragata a S. Dorothea tornou a partir para Messina; e 5 chavecos do Rei vão cruzar sobre as costas da Sicilia, e da Calabria, em cuja ultima Provincia, segundo as mais recentes noticias, se continuão a experimentar varios tremores de terra acompanhados d' hum grande ruido subterraneo.

P A R M A 6 d' Abril.

O espirito de reforma a respeito dos Conventos prevalece actualmente na Italia, não menos do que no resto da Europa. O Duque de Modena acaba ainda de supprimir quatro nos seus Estados.

L I O R N E 9 d' Abril.

Segundo algumas cartas vindas do Cairo, a diminuição constante das agoas do Nilo ameaça o Egypto com huma fome proxima. Ao mesmo tempo flagello occorreu o da guerra entre o Dey daquella grande Cidade, e os do alto Egypto; estes ultimos fazem grandes movimentos, e tem

já junto hum numero consideravel de *Mamelus*, e d' Officiaes, huma parte dos quaes lhes tem sido fornecida pelos seus Alliados, e a outra vem do Cairo mesmo.

As cartas de Roma, e Palermo noticiao, que ultimamente se tem alli sentido alguns ligeiros abalos da terra, que juntos as frequentes tempestades, e ás grandes chuvas, que não cessão de cahir, tem causado algum estrago.

H A I A 14 d' Abril.

O Duque de la Vauguyon tem tido frequentes conferencias com os Membros do Estado, donde se collige que se trata de negocios da maior importancia; e até se diz, que nos Preliminares entre as Cortes de *Verfalhes*, e de *Londres* s' encerra-mais d' hum Artigo secreto.

L O N D R E S.

Continuação das noticias de 22 d' Abril.

A 8 deste mez Mr. Guilherme Pitt, antigo Chanceller do Erario, propoz nos *Communs*, que se determinasse a que todos os Membros fossem avisados para se acharem na Camara a 7 de Maio, a fim d' assistir ás deliberações sobre a proposta, que elle intentava fazer para huma representação mais igual do povo em Parlamento. A proposição foi approvada; e se resolveo que o Orador expedisse em consequencia Cartas circulares aos Sherifes dos differentes Condados. Na expectação do exito desta discussão, varios Condados, Cidades e Villas, apoião, por meio de requerimentos presentados successivamente aos *Communs*, a reforma projectada.

Na sessão de 9 Mr. Fox, Secretario d' Estado, deo de novo principio ás discussões sobre o Commercio com a *America*.

Unida. Elle observou que o Bil, que se he concernente a este objecto, e que se achava actualmente submettido ao exame da Camara, a pesar de todas as correções, que se lhe haviam feito, era ainda defeituoso a varios respeito: e que se devia olhar antes como hum Bil temporario, do que como formando a base d'hum Commercio permanente entre os dous Paizes. Que tal devia com tudo ser huma Lei necessaria para a felicidade, e prosperidade d'hum e outro; mas que para a constituir de maneira, que obtivesse a approvação daquelles, que am o bem d'ambas as Nações, era necessario tempo: tanto mais tratando-se a qualmente de negociações para hum Tratado de Commercio, ás quaes hum semelhante Bil poderia ser prejudicial. Em consequencia Mr. Fox propoz que se differisse o exame do Bil por espaço d'hum mez. Mr. Arden, solicitor Geral, e hum dos principaes Authores do Bil, tomou á sua parte a defensão d'elle, e perguntou sobre que pé os navios Americanos seriam considerados entre tanto. Mr. Fox replicou, que elle de nenhuma sorte d. sejava excitar dúvidas sobre a Independencia d'America: mas que, durante o intervallo, os navios Americanos seriam tratados como antes das hostilidades. Em fim a sua proposta para a dilação d'hum mez passou, como tambem a que elle fez depois para que se permittisse formar hum Bil, a fim de revogar as Leis prohibitivas, que dizem respeito á America.

Poucas pessoas se achão em estado de formar huma idéa exacta da extensão do territorio cedido aos Americanos. E como se não conhece affás a posição geographica destas terras immentas, não deixará de ser interessante o comparallas com os Paizes, que são mais conhecidos.

O rio Ohio he navegavel desde o Forte Pitt até á sua embocadura: o que fórma huma extensão de 18164 milhas, sem contar as sinuosidades, e voltas. Os Paizes situados sobre as margens do Ohio entre os montes d'Allegany, os lagos d'Ontario e d'Erie, com os rios dos Illinezes e Mississipi, contém 233:200 milhas

quadradas, o que forma huma extensão quasi tão grande como a França, e a Grande-Bretanha, que ambas juntas só contém 235:237 milhas quadradas.

Os Paizes entre o rio dos Illinezes, o lago Huron, e o lago superior, com tambem os do Mississipi até Santo Antonio, contém 129:030 milhas quadradas: e formão huma extensão quasi igual a da Grande-Bretanha e d'Irlanda, que contém ambas juntas 131:800 milhas quadradas.

Os Paizes de Santo Antonio da linha do Sul, do lago, e dos bosques até á origem do Mississipi contém 598 milhas quadradas: o que faz mais que todos os Paizes Baixos, e a Irlanda, que sómente tem 578908 milhas quadradas.

A Florida Oriental contém 358400 milhas quadradas, e iguala quasi a Irlanda. Os Estados-Unidos d'America possuem huma extensão de 2078050 milhas quadradas: assim differem muito pouco d'Alemanha, Paizes Baixos, e Suiza, que contém 2078483 milhas.

Pelas ultimas cartas do Almirante Hughes se demonstra, que todos os rumores, que tem corrido sobre hum novo combate a 13 de Setembro, são sem fundamento: e que hum erro typografico haverá feito ajuntar huma unidade a letra 3, que era a data da ultima acção, de que estas cartas dão conta.

Aqui se publicarão algumas circumstancias, de que os despachos da Corte não fizeram menção a respeito da desgraçada forte do destacamento commandado pelo Col. Brathwaite na India. Se porão no Segundo Supplemento.

A 14 deste mez chegarão a Falmouth despachos da Jamaica pelo paquete o Greyhound, que sahio daquella Ilha a 10 de Fevereiro. Por estes despachos fomos informados, que o Principe Guilherme Henrique havia alli chegado com o Almirante Hood, como tambem a Divisão da Esquadra deste Chefe, o qual tinha partido de Nova York para ir em seguimento do Marquez de Vaudreuil, que havia sahido de Boston alguns dias antes com a Esquadra Francesa, composta de 13 náos de linha, para ir a Hispaniola. Houve hum momento, em que esta

Esquadra *Françeza* esteve tão perto da nossa, que duas das suas embarcações de transporte com algumas Tropas, cahirão em nosso poder; mas huma calmaria suspendeu a nossa marcha; e o Commandante *Françez*, tendo mudado a sua, tocou, segundo dizem, em *Porto Rico* com o resto dos seus transportes. A nossa Esquadra cruzou por algum tempo sobre a costa de *Cuba* e d' *Hispaniola*, e tomou naquellas alturas diversas embarcações mercantes, algumas das quaes levavão dinheiro. A falta d'agua obrigou em fim a navegar para a *Jamaica*, onde todos os habitantes tem com grande empenho procurado tornar o Paiz agradável ao Príncipe *G. Henrique*, que foi nomeado segundo Tenente a bordo do *Barffor*, fazendo bailes, e diferentes festim em obsequio a S. A. Perto de 700 habitantes da *Carolina*, entre os quaes se achavão 100 500 ou 100 700 homens de Tropa, tem chegado a dita Ilha. Recca-se que os meios de subsistencia se são algum tanto difficéis por motivo desta augmentação inopinada de povoação.

Em huma carta da *Barbada* de 27 de Fevereiro se diz: «Aqui se achão agora cinco navios de linha, debaixo do commando do Alin. *Pigot*. O resto da Esquadra cruza com o Contra-Alm. *Drake*, nas alturas da *Martinica*, a fim de interceptar os navios da *Europa*, ou d' *America*. O Almirante *Hoel* e o Commodoro *Affleck*, com a outra parte da Esquadra, se achão, segundo nos consta, nas Ilhas de *Bartavento* em busca de Mr. de *Vaudreuil*, e de *D. Selano*, para impedir a reunião das suas Esquadras, e proteger a *Jamaica*.»

As cartas, que trouxe o Paquete o *Sandwich* forão a 16 deste mez distribuidas no Comercio: ellas contém a agradável nova de haverem chegado a *Antigua* a não de guerra o *Ardente*, que se suppunha perdida, e o navio o *Duque de Chandos*, os quaes se separarão da frota da *Jamaica* a 17 de Janeiro em hum violento temporal; e não dão noticia alguma dos outros navios que faltão. As mesmas cartas tambem accrescentão, que muitos navios mercantes se achavão quasi carregados nas diferentes Ilhas, e intentavão fazer-se á vela sem comboio dentro de poucos dias.

Em consequencia das listas, que se apresentam todos os mezes ao Almirantado se vê, que actualmente se estão construindo para a *Marinha Real* 22 vasos de diferentes portes: a saber: 1 de 110 peças, 1 de 100, 4 de 90, 12 de 74, 3 de 64, e 2 de 50, além de 3 fragatas, e hum hyate.

## FRANCA.

Toulon 30 de Março.

As fragatas o *Montreal*, e a *Semillante*, se fizerão na manhã de 24 á vela. A primeira foi a *Marselha* tomar huma cargação de farinha, e de outros comestiveis; e a segunda, que tomou aqui huma semelhante cargação, se dirigio para *Napoles*. Affegura-se que estas duas embarcações vão levar áquelle Reino soccorros para os infelizes, que tem soffrido por causa dos tremores de terra na *Sicilia* e *Calabria*. A corveta a *Blonde* partio hontem a noite com hum destino secreto.

Verfathes 27 d'April.

O Rei a 21 do corrente foi d'estado á Paroquia de *Nossa Senhora*, onde recebeu o Sacramento da Eucharistia das mãos do Cardial Príncipe de *Rohan*, Elmolet mór da *França*.

Paris 29 d'April.

Esperamos ver brevemente nesta Capital o Duque de *Manchester*, Embaixador d' *Inglaterra*; e tambem a *Henrique Lourenço*, e *David Hartley*, os quaes, segundo s'affegura, vem liquidar com os Commissarios *Americanos* alguns pontos concernentes ao Tratado de commercio entre a *Grande-Bretanha*, e a *America*.

Não se sabe ainda quando será terminado o Tratado definitivo; segundo alguns conjecturão, as novas que s'esperão da *India*, e os negocios da *Hollanda* são a causa desta demora. Com tudo, julga-se que antes do fim de Junho o dito Tratado será concluido; por quanto Mr. de *Markoff*, Ministro Extraordinario da Corte de *Petersburgo*, he chegado a esta Cidade para garantir o Tratado Geral em nome da sua Subereana, e se diz, que elle não ficará aqui mais do que seis semanas, devendo depois voltar a *Hollanda*, e a *Stockolmo*. Dá-se por certo que o Imperador d' *Ale-*

*manha*, que tambem deve garantir o dito Tratado, não enviará aqui Ministro Extraordinario, por quanto o Conde de *Merey*, seu Ministro actual, junto a S. M. *Christianissima*, está encarregado da commissão d'assignatura da parte do seu Sobrano.

Ainda continúa a foster-se o rumor de que a *Hespanha* cederá pelo presente Tratado á *França* toda a *Luisiana*, e parte da *Florida*, debaixo da condição de que o Rei *Christianissimo* ficará encarregado, e obrigado a conservar todo o *Mexico* ao Rei *Catholico*.

A corveta, que trouxe os despachos da *India*, e que ancorou em *Cadis*, havia partido de *Trinquemala* a 24 de Setembro 1782, e tocado na Ilha de *França*, e no cabo de *Boa Esperança*. O Balio de *Suffren* devia tornar a sahir ao mar poucos dias depois da partida desta embarcação, precisando sómente tres das suas náos de grandes reparações. Fazemos votos, para que elle não ache a Esquadra do Comodoro *Bickerton* reunida á do Alm. *Hughes*, que lhe seria então muito superior, havendo Mr. *Bickerton* conduzido huma náos de 80 peças, huma de 74, e duas de 64. Se com tudo hum combate fosse forçoso, tendo Mr. de *Suffren* suspenso os Officiaes, de que estava descontente, aquelles que os substituião, e que são todos moços, peilejarião sem dúvida com hum valor, e huma audacia, de quem se determina a não ficar vencido. Só depois da chegada de Mr. de *Peynier*, que não apparecerá diante de *Trinquemala* antes do fim de Dezembro, he que o valeroso Balio poderá novamente atacar a Esquadra *Ingleza* com alguma apparencia de successo. Ainda então os Inimigos lhe serão superiores d'huma náos, por quanto, além da perda do *Oriente* de 74, consta-nos que Mr. de *Peynier* sómente leva consigo tres náos, o *Fendente*, o *Argonauta*, e o *Atrevido*. O *Alexandre* foi julgado no cabo de *Boa Esperança* incapaz de servir.

A condução dos Officiaes da Esquadra do Comendador de *Suffren* não deixará

d'exigir indagações bastantemente sérias. Não foi sem causa que Sir *Eduardo Hughes* dizia, que o *Severo* havia amainado; mas ao mesmo tempo Mr. de *Suffren* teve razão de recusar-lhe a entrega desta náos. O facto se conta da maneira seguinte: o segundo Capitão do *Severo*, tendo sido gravemente ferido, e obrigado a deixar o seu posto, Mr. de *Villeneuve Cillart*, primeiro Capitão, perdeu o animo, e mandou amainar. O fogo das baterias continuava todavia, a pesar das ordens que elle dava para o fazer cessar. Mr. *Dieu*, Official Auxiliar, Capitão de brulote, na Repartição de *Rochefort*, que commandava huma das principaes baterias, não pode ver sem indignação, que se arcaesse bandeira diante d'huma náos inimiga muito mais maltratada do que o *Severo*. Elle subio á cuberta para fazer as suas representações ao Capitão; e conhecendo então, que o commando da náos lhe devia competir, pela ausencia do primeiro Tenente, elle disse a Mr. de *Cillart*: *Senhor, vós estais certamente ferido, e muito mais doente do que imaginais: ide, ide fazer-vos curar*. Mr. de *Cillart* tomou o conselho, e deixou o perigoso posto do commando. Então Mr. *Dieu*, constituido Commandante, fez huma falla á valerosa esquipagem, que como elle, com summa mágoa havião visto a condução do seu Capitão. A bandeira se tornou a içar, e a náos, fazendo todo o esforço para se livrar do Inimigo, se reunio á Esquadra, com a qual entrou em *Trinquemala*.

O Conde d'*Esling* he chegado em fim a esta Capital.

Aqui tem corrido hum rumor, de que o Filho do Pertendente tinha morrido na *Italia*. Como não deixa successão, o Cardinal d'*York* he o unico descendente macho que fica da célebre, e infeliz Casa de *Stuart*.

---

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 47  $\frac{3}{4}$ . Hamburgo 44  $\frac{1}{2}$ . Genova 700. Paris 448. Londres 68  $\frac{3}{4}$ .

# S U P P L E M E N T O

A'

# G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O X X . °

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 23 de Maio 1783.

STOCKOLMO 27 de Março.

**A** Outorga da Companhia das *Indias Orientaes da Suedia*, estabelecida em *Gothenburgo* no anno 1731, e tornada exclusiva em 7 de Julho 1753, foi renovada por 20 annos, a contar de 17 de Junho 1786. Os Artigos desta Outorga, que são em numero de 33, se mandarão imprimir, e publicar. O 1.º permite a dita Companhia o navegar, e commerciar em todos os mares, rios, ilhas, bahias, e portos para lá do Cabo de *Boa Esperança*, onde se abriu o Commercio: prohibindo-lhe o offender as suas transacções aos lugares, que pertencem a Potencias da *Europa*, que para isso não tiverem dado o seu contentimento. O 3.º concede aos Estrangeiros o direito de s' interessarem neste Commercio, eximindo de todo o imposto as tommas, que nelle quizerem empregar, &c.

V A R S O V I A 4 d' Abril.

Somos informados de *Polhinia* que no mez de Fevereiro proximo passado s' experimentarão naquella Provincia varios tremores de terra, o mais violento dos quaes fora a 24 pelas 2 horas e 45 min. da tarde. Ao primeiro abalo toda a gente desamparou as suas casas, e fugio para o campo; mas passados alguns dias, voltou ás suas habitações, havendo já cessado a consternação.

Com difficuldade se poderia crer que a Independencia d' *America* fosse prejudicial para a *Polonia*; mas effectivamente assim succede. Desde que s' espalhou nestes dominios a noticia de se haver concluido a paz entre as Potencias Belligerantes, mais de 300 familias *Polacas* se tem alevantado, dirigindo-se a *Dantzick*, donde se transferem á *Hollanda* para d' alli passar á nova Republica. Não se sabe se as ditas familias tem sido sollicitadas para esta emigração; mas recce-se que varias outras sigão tão pernicioso exemplo.

Etcrevem da *Turquia* que se prosegue com toda a actividade nos aprestes bélicos em consequencia de se haverem alli recebido noticias de que os preparativos de guerra continuão nos dominios *Austriacos*, e *Russianos*: o que não concorda com o que allegurão alguns, d' estarem ajustados os tres Gabinetes *Austriaco*, *Russiano*, e *Ottomano*.

P R A G A 5 d' Abril.

Hum particular desta Cidade fez executar em *Napoles*, por hum Artista célebre, hum Monumento dos benefi c i s , que a *Bohemia* tem recebido do Principe, que actualmente a governa. *A descripção deste Monumento, por ser extensa, e alias curiosa, se pôrá no segundo Supplemento.*

A L E M A N H A Vienna 9 d' Abril.

O Imperador, que desde a sua accessão ao throno sempre se tem guiado pelos ditames da Religião, da Filosofia, e da humanidade, informado de que a pena de morte não era hum freio sufficiente contra a perversidade dos homens, tinha resolvido experimentar, por espaço de tres annos, se os trabalhos publicos, e a ignominia ferião hum meio mais efficaz; mas S. M. acaba d' ordenar ao Conselho supremo de Justiça, que puna com a morte os assassinos d' estrada, segundo estava decidido pelo *Codigo Theresense*.

O Secretario da Embaixada *Marroquiana* continúa a examinar com desvelo as manufacturas, e fabricas desta Capital, informando se exactamente de tudo quanto lles diz respeito, e comprando para modelos algumas peças fabricadas, a fim de as levar ao seu Paiz.

#### FRANCFORT 12 d' Abril.

Temos sido informados de *Vienna*, que s'expedia daquelle Capital huma Guarda Nobre *Hungra* a *Florença* para levar alli a noticia de que o Cabido de *Pavia* tem eleito Principe Bispo desta ultima Cidade o Principe *Carlos Luiz João*, terceiro filho do Grão Duque de *Toscana*, nascido a 5 de Setembro 1771. As rendas deste Principado Ecclesiastico se avalião em perto de 800 mil ducados do Imperio; e o Principe tem lugar na Dieta entre os Bispos de *Ratisbonne*, e de *Trento*.

#### HAIA 24 d' Abril.

A 14 deste mez chegou á casa de Mr. de *Markoff*, Enviado Extraordinario de *Russia*, hum correio com a ordem para esse Ministro ir, sem perda de tempo, a *Paris*, a fim d'alli assignar, em nome da Imperatriz, o Tratado definitivo de Paz entre a *Grã-Bretanha*, a *França*, e a *Hespanha* em qualidade de Garante, de concerto com o Imperador, cujo Embaixador na Corte de *Versalhes* sera authorizado em consequencia para a mesma assignatura. Na situação actual da *Europa*, em que as duas Cortes Imperiaes tem parecido estarem a ponto de declarar guerra á *Forta*, não deixa de ser provavel que nesta occasião se farão algumas propostas d'huma natureza diversa da da simples formalidade d'huma garantia. Quanto á pacificação entre a *Inglaterra*, e esta Republica, posto que tres Provincias não tenham ainda dado o seu parecer, he verosimil, que o negocio se confiara aos bons officios de *S. M. Christianissima*, seguindo o Pre-aviso da Provincia de *Hollanda* enviado aos nossos Plenipotenciarios, ao qual tres Provincias tem já accedido. O Duque de *la Vauguon*, Embaixador de *França*, se dispõe a partir para *Paris*.

No meio das apparencias quasi certas do restabelecimento da paz, o Governo da Republica está todavia determinado a continuar a tirar a sua Marinha do estado de decadencia, em que se achava antes da presente guerra: até se trata d'hum plano para conservar constantemente empregadas durante a paz 6 náos de 60 peças, 6 de 50, 4 de 40, 4 de 36, 4 de 20, e 4 navios d'avião: armamento, cujas despesas annuaes se calculão em 3:642 florins. Actualmente se achão em serviço 2 náos de 70, 18 de 60, 11 de 50, 9 de 40, 13 de 36, e 11 de 20, além das embarcações mais pequenas: e nos estaleiros se estão construindo 6 náos de 70, 6 de 60, 3 de 40, 1 de 50, e 1 de 20.

#### LONDRES. Continuação das noticias de 22 d' Abril.

O Rei a 20 deste mez deu o seu contentimento a diferentes Bills, entre os quaes se comprehendem o Bil para a revogação de dous Actos passados no 16.º e 17.º annos do presente reinado, para prohibir o commercio, e a correspondencia com os *Estados-Unidos d'America*; e o Bil para prevenir e remover todas as duvidas, que se tem suscitado, ou que se pudarem suscitar relativamente aos direitos exclusivos do Parlamento, e dos Tribunaes d'*Irlanda* sobre materias de legislação, e de judicatura. Este ultimo Bil tem dado lugar a discussões \* interessantes para aquelles, que de seião conhecer a fundo o Direito Público deste Reino.

A situação actual da Companhia das *Indias* he das mais criticas, á vista das contas das Deputações, que tem sido encarregadas pela Camara dos *Communs*, para examinar o requerimento em que a Companhia pretendia contrahir o emprestimo d'hum milhão e meio de libras esterlinas: como tambem a descarga das antigas sommas, que ella deve á Coroa. Mr. *João Annis*, Auditor das Contas da Companhia, havia demonstrado, que ella ainda se achava carregada das dividas seguintes: a saber, em *Bengala*, á data de 25 de Fevereiro 1782, de 2:263,616 libr. esterl.; no Forte S.

*Jorge*, segundo a conta de 28 d'Outubro 1781, de 449,5011 libr. esterl.; em *Bombaim*, a 17 de Maio 1781, de 1,061,097 libr. esterl., o que fazia a somma de 3,773,598 1/4 libr. esterl.

O espirito de sedição se manifesta de todas as partes no Exército, e na Marinha, particularmente entre os Regimentos novamente allistados. O 96.º acaba de executar na Cidade de *Wothefield* o desígnio, que felizmente se frustrou na Ilha de *Guernsey* pela opposição, que encontrou o 102.º. Havendo aquelle sahido a 2 d'Abril de madrugada para fazer o exercicio, quando o Official Commandante chegou a mandar *armas em terra*, os soldados as puzerão todos, e as deixarão, recusando absolutamente tornar a pegar nellas; e declarando, que elles estavam determinados a haver immediatamente a sua dimissão. O Ajudante Major lhes disse, que elles a terião dentro de poucos dias; mas que não estava em seu poder o acordar a dimissão a hum só soldado, antes de dar parte ao General: elle lhes rogou por tanto, que voltassem com as suas armas á Cidade, assegurando-lhes, que se lhes daria providencia. Os soldados se prestaram as suas instancias; e tendo chegado á Cidade, o General *Tottenham*, Chefe do Regimento, foi encontrallos na parada com varios outros dos seus Officiaes, que procurarão apaziguall-os com palavras. Elles voltarão aos seus quartéis, mostrando-se fatiscitos; mas a huma hora depois do meio dia se tornarão a ajuntar, arrambarão o armazem, despedirão a guarda, e soltarão os presos, havendo-se provido de munições; e depois de terem posto huma guarda no armazem, cercarão a casa do General, e o fizeram prisioneiro, não permitindo a pessoa alguma o fallar-lhe: e jurando com as pragas as mais horribes, que se não assignalle a sua dimissão naquella mesma noite, elles o sepultarão debaixo das ruinas da sua casa. Depois de varios discursos desta especie, o General foi constrangido a ceder á sua requisição, e a licenciálos ainda na mesma noite.

#### LONDRES 16 de Maio.

O Príncipe *Octavius*, ultimo filho de SS. MM., que tinha sido inoculado com huma de suas irmans, depois de parecer fóra de perigo, tornou a achar-se mal, e morreu na noite de 3 deste mez, tendo quasi 5 annos d'idade: perda a que seus Augustos Pais se tem mostrad: muito sensiveis.

O Duque de *Manchester*, Embaixador desta Corte na de *Versalhes*, se acha já em *Paris*; e hontem se receberam despachos da sua parte na Secretaria de Lord *North*, á partida dos quaes o Tratado definitivo de Paz se não achava ainda assignado.

Lord *Mountswart* teve no 1.º deste mez a sua audiencia de despedida do Rei, em que recebeu as ultimas ordens relativas á sua Embaixada de *Madrid*.

O Rei nomeou o Conde de *Northington* Lugar-Tenente General, e Governador General do Reino d'Irlanda, em lugar do Conde de *Temple*, que se espera nesta Capital, a pesar do ardente desejo, que os *Irlandezes* haviam mostrado de que continuasse no Governo, em que tinha merecido o geral applauso, e affeição daquêlê Povo.

Diz-se que o Cavalheiro *Yorke* está nomeado para voltar como Embaixador a *Hollanda*, onde já residio muitos annos com o mesmo caracter, que preenchia ao tempo do rompimento com aquella Republica, com a qual se assegura estarem concluidos os termos da pacificação.

A 3 do corrente chegou aqui o Duque de *Chartres*, Príncipe do sangue Real de *França*, acompanhado do Duque de *Fitzjames*, do Marquez de *Conflans*, e de Mr. *Changran*, e se occupa em examinar o que esta Capital offerece de mais interessante, sendo obsequiado como merece a sua qualidade.

A falta de noticias directas do Comodoro *Bickerton* tem feito recear que os indios ás suas ordens cahissem em poder da Esquadra *Françeza* na *India*. Não obstante, as acções da Companhia subirão a 29 do mez passado a 141, hoje se achão a 138 3/4. Banco 133 1/4. Anuit. cont. a 3: p. c. 67 7/8 a 68.

PARIS 29 d'Abril.

Pela embarcação o *Hercules*, que chegou a *Bordeaux*, se receberam noticias do *Cabo Francez de S. Domingos*: ellas são datadas a 24 de Janeiro, e dizem, que o Marquez de *Vaudreuil* se achava actualmente com a sua Esquadra n'um porto do continente *Hespanhol*; e que o comboio, que tinha partido de *França* no mez de Setembro, não havia podido sair de *Porto Rico*, onde estava bloqueado. Pelos ultimos avizos da *India* se confirma, que o Marquez de *Fleury*, filho do Duque deste nome, que era Major General do nobre Exercito naquella parte do Mundo, morrera alli de doença, como tambem Mr. *Duchemin*, seu General.

Escrivem de *Provença*, que em *Malemort*, e outras povoações, tem havido alguns pequenos tremores de terra, que, ainda que abrirão algumas fendas nos tectos e llucados das casas, não causarão maior damno. Estes tremores se tem prolongado até aos *Alpes*.

As cartas de *Bordeaux* fazem menção de que se fallava muito na dita Cidade em que nella, e no porto d'*Oriente* os *Americanos* gozarião de grandes privilegios, e que este rumor tinha causado grande contentamento aos Negociantes, e Proprietarios das manufacturas pelo avultado interesse, que resultara a toda a Provincia; mas segundo parece provavel, tudo o que he relativo ao commercio com os *Americanos*, se não disporá tem que primeiro se termine o Tratado geral. Sem embargo d'isto, sabe-se de certo que as fabricas de pannos da Cidade de *Lille* na *Flandres Franceza* estão encarregadas de grandes commissões para a *America Septentrional*.

Ainda se fala em estabelecer duas Companhias novas de commercio nas *Indias*, huma com o nome d'*Oriental*, e outra d'*Occidental*.

CADIS 25 d'Abril.

Com approvação, e authoridade do Real Tribunal do Consulado desta Cidade se tem estabelecido huma Companhia de seguros com a denominação de *Santissimo Christo da Humildade e Paciencia*, debaixo da direcção de *D. Ignacio d'Aguirre e Arana*. O fundo desta Companhia consiste em 41000 patacas divididas em 41 acções de 1000 cada huma em outras tantas casas de commercio.

Esta Companhia segura toda a casta de valor, debaixo dos mais moderados premios, em embarcações de toda a classe que sahirem deste porto, e vierem de todos os da *India*, *Ilhas*, *Americas*, e *Estados-Unidos*: com a responsabilidade, e obrigação do pontual pagamento das perdas.

---

Sahio a luz: *Salterio*, ou *Livro dos Salmos*, traduzido em Portuguez pelo *P. Antonio Pereira de Figueiredo*, em 2. vol. de 8.<sup>o</sup> Vende-se na loja da *Viuva Bertrand e filhos*, junto á *Igreja dos Martyres*, onde se acha todo o *Novo Testamento*, traduzido em Portuguez pelo mesmo Author, em 6 vol. de 8.<sup>o</sup>, e brevemente sahirão os primeiros livros do *Antigo Testamento*.

E tambem o livro *Diario Christão*, ou *Instrucção Espiritual* para dispôr a alma Catholica a elevar-se a Deus por meio das Orações, que se devem fazer todos os annos, mezes, semanas, e dias: e do que se deve praticar na assistencia do Santo Sacrificio da Missa, e no uso dos Sacramentos da Confissão, e Communhão; a que s'ajuntão Orações diversas: o Exercicio da Santa Via-Sacra; o modo de rezar o Rosario, com o accrescentamento do Officio de Nossa Senhora em Portuguez. Segunda impressão, com estampas. Vende-se na *Officina Regia*, e na sua loja á *Praça do Commercio*; na da *Viuva Bertrand*, ao pé da *Igreja dos Martyres*; na de *João Baptista Reycond*, ao *Calhariz*; e na de *Domingo Joze Fernandes*, na *Rua Nova d'El Rei*.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.

Com licença da Real Meza Censoria.



# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO XX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 24 de Maio 1783.

*Relação publicada em Inglaterra d' algumas circumfancias, que acompanhárão o desroço do Destacamento commandado pelo Coronel Brathwaite na India.*

**A** Accção, em que o Destacamento do Coronel *Brathwaite* foi passado á espada, he huma das mais obstinadas, e sanguinolentas, que tem succedido durante toda a guerra; e apenas se pôde com ella comparar a infeliz batalha, em que o Destacamento do Coronel *Baillie* foi destruido ha algum tempo. *Tippo Saib*, filho d' *Hyder*, foi o Principe, que effectuou a ruina destes dous Destacamentos; e como se julga, que o ataque d' hum Destacamento he o forte deste General, assim o successo prova que em semelhantes ataques elle he hum formidavel Inimigo. Nesta ultima occasião *Tippo Saib* inopinadamente atravessou o *Colleroon*, onde chegou por marchas avançadas com hum Exercito de 2000 homens, do qual mais d' ametade consistia de Cavalleria, e cahio repentinamente sobre o Coronel *Brathwaite*, que, mal esperando semelhante ataque, se achava por consequencia pouco disposto para o receber. Com tudo o Commandante *Britanico* mostrou a maior presença d' animo; e vendo-se atacado de todos os lados, foi obrigado a fazer frente a cada ataque; e para este fim formou do seu Destacamento huma praça vasta com as suas treze peças de campanha, entremeadas em cada lado da praça, e o seu pequeno corpo de Cavalleria, que apenas constava de 250 homens, postado no centro. Nesta posição elle sustentou hum fogo d' artilheria, que haveria posto as Tropas, menos bem disciplinadas, na maior desordem; mas sobre o seu pequeno Exercito não fez impressão alguma: a Cavalleria inimiga empredeio varias vezes cabir sobre o Destacamento, mas os seus Officiaes nunca puderão aproximalla ás linhas *Britanicas*, a fim d' encontrar a Infanteria: tão vivo era o fogo de metralha, que fazião com a sua artilheria, e o da mosqueteria: em quanto o Inimigo fluçtuava em desordem, a Cavalleria no centro teve ordem d' effectuar huma sortida, o que conseguiu, fazendo grande mortandade, depois do que voltou á sua antiga posição: isto se repetio mais do que huma vez, e com grande successo. Mr. *Lally*, achando por fim que a Cavalleria *Indiana* não podia conseguir atropelar a Infanteria *Britanica*, avançou elle mesmo na frente de 400 *Europeos*, entremeados com hum grande numero de Tropas nativas, e flanqueados com Cavalleria: elle dirigio o seu ataque contra a frente da praça, que lhe parecia ser mais fraca; e em quanto elle avançava, se sustentou hum continuado fogo d' artilheria contra as outras tres frentes, que igualmente forão accommettidas por numerosos Destacamentos de Cavalleria, que ameaçavão atropelar tudo, se emprendessem mudar de posição. Desta sorte se achavão dispostos ambos os Exercitos, quando os *Franceses* avançárão com as baionetas nas bocas das armas: os *Sipaes*, fatigados d' huma longa accção, mal podião oppôr-se a este ataque: elles resistirão fracamente: e as fileiras huma vez rompidas, a Cavalleria de *Tippo Saib* se arrojava por entre ellas, e se seguio huma horrivel carnagem por alguns minutos. Mr. *Lally* fez tudo quanto era proprio d' hum Official humano para reprimir a Cavalleria, que exercia os furores da guerra contra homens, que já não fazião resistencia alguma. Dizem que elle nesta empreza

ma-

matãra ; homens com o seu proprio braço, os quaes, contra as suas ordens, estavam passando a espada, huma pequena partida das Tropas Britanicas, que havia depositado as suas armas, e que pedia quartel. A mortandade nesta occasião foi muito grande; mas quando terminou, se tomou o maior cuidado dos prisioneiros, havendo Mr. Lally, pelos motivos expostos, requerido ficar encarregado d'elles; e com razão se podem regozijar de que a supplica deste Commandante lhe fosse acordada. Algumas relações dizem que o Coronel Brathwaite fora morto; outras dizem que só fora ferido; e outras em fim dizem que ficaria prisioneiro com perfeita saúde: e na verdade a ultima relação parece ser a mais bem fundada: por quanto a haver elle sido ou morto, ou ferido, Sir Eyre Coote haveria sem d'úvida feito menção d'huma semelhante circumstancia na sua carta: Mr. Lally teve hum cavallo, em que estava montado morto; e recebeu huma ligeira ferida no braço.

Fim da Falla, que o Conde Shelburne fez no Parlamento Britanico a 17 de Fevereiro.

Consenti, vos rogo, que eu pergunte aos Nobres Lords, se por tanto as nossas manufacturas d'algodão se achavão em tão pobre estado, antes que estivessemos de posse daquella Ilha? — Como nenhum Nobre Lord se levanta para sustentar a affirmativa, eu posso interpretar este silencio pela negativa. — Estas manufacturas não se achavão então em tão pobre estado. Porque razão o estarião ellas hoje? Nós temos estado ha muito tempo na posse deste grande ramo de commercio: consequentemente nos achamos em estado de dar hum maior preço pelo algodão, do que algum dos nossos vizinhos. O algodão, por tanto, quer esteja em poder d'Amigo, ou d'Inimigo, nos será sempre trazido (estai nesta parte seguros, Mylords) com preferencia aquelles, que não podem comprar com huma bolsa tão bem guarnecida. Mas eu sei que huns poucos, que fazem monopolios desta mercadoria, e nos quaes as riquezas estimulam o desejo d'accumular, ou alguns Proprietarios levados por amor proprio, estimariam mais ver a Nação inundada de sangue, do que perder pela Paz hum só obolo daquelles lucros, que elles costumavão tirar, quando Tobago se achava em nosso poder. — Quero consolar estes dignos murmuradores, informando-os, que as Ilhas, que nos são restituídas, contém hum numero de jeiras de terra muito vasto ainda incultas, as quaes se podem empregar na cultura desta producção, tão ardentemente cubizada.

Daqui passaremos, Mylords, ao exame das objecções contra a parte do Tratado com a França, que diz respeito aos nossos negocios da Costa d' Africa. Senegal foi perdida: — e por consequencia o nosso Commercio da gomma está perdido. Esta consequencia he ella justa? A fé da França por ventura não se empenhou ella, em que tenhamos huma parte igual neste commercio? Nós nunca possuímos mais do que huma porção d'elle. — Mas perguntar-me-hão, que especie de vinculo he esta fé? — Que especie de vinculo? — Hum vinculo tão forte, quanto todos os homens capazes de reflexão devem saber, que o he qualquer pedaço de pergaminho entre Nações rivaes, — sómente para ser observado, em quanto o interesse, ou a conveniencia a isso obrigar. Nenhum homem poderia ser tão vergonhosamente estranho a Historia, ou tão miseravelmente desprovido d'espírito observador, que collocasse no mesmo paralelo os vinculos das Nações, e os que obrigão individuos. Mas feita a indagação, achareis, Mylords, que o Senegal, que havemos cedido, não está tão favoravelmente situado para o commercio como Senegambia, que temos conservado. O primeiro destes estabelecimentos tem huma barra perigosa para os navios, inconveniente ao qual o outro não está sujeito: em huma palavra, por este Artigo do Tratado, em lugar de haver perdido alguma coisa, nós nos asseguramos (quanto jámais nos havemos assegurado) huma porção no commercio da gomma; e nós não estamos na necessidade, como o estavamos anteriormente, de fazer daquella costa hum cemiterio para os nossos co-vassallos,

milhares dos quaes tem sido annualmente destinados a perecer pela climã doentio; e isso por huma consequência do nullo ciuime, que alli os enviava para zelar hum artigo de commercio, cujo monopolio procuravamos em vão assegurar para nós.

Resta-me presentemente, *Mylords*, fixar a vossa attenção sobre o que diz respeito á parte do Tratado concernente ás *Indias Orientaes*. Aqui se pergunta aos Ministros: Porque razão entregarão elles Pondichery aos Francezes; e porque razão tem elles dado a estes a permissão de cercar Chandernagor com hum fosso? Duas razões urgentes se podem allegar a favor deste procedimento. A primeira he, que este Paiz não tinha nem a vontade, nem a força de continuar a guerra: A outra he, o estado desesperado dos Dominios Britanicos naquella parte do Mundo.

Vós deveis com brevidade fer plenamente informados, *Mylords*, de todas as circumstancias da triste verdade, em que eu só toco hoje levemente. *Mylords*, pelas ultimas relações, que nos tem dalli vindo, se declarava, que as Tropas estavam sem soldo havia quatro mezes, e por consequencia a ponto de se rebellarem. Sim, os negocios da Companhia das *Indias* naquellas regiões estavam em huma situação tão miseravel, que era forçoso hypothecar as suas mercadorias a individuos ricos, que recusavão (tal he o abatimento do credito da Companhia naquella parte do Globo) contentar-se com as suas seguranças solemnes, para que ella dispuzesse fielmente dos fundos dos ditos individuos nas vendas das mercadorias da *India* aqui; mas empregavão Agentes para terem cuidado de que os negocios se fizessem com mais segurança para elles. E podeis calcular d'alguma sorte, *Mylords*, a extravagancia da usura, á qual a Companhia está obrigada a sujeitar-se, para tomar emprestado daquella gente; fômente pela circumstancia de que alguns dos Agentes mesmos, empregados por estes usurarios, tem 2  $\text{li}$  libr. esterl. por anno, como commissão, pelo seu trabalho. Não he necessario, *Mylords*, acrescentar huma só palavra mais para provar a necessidade de conceder estes Artigos á *França*, que a este mesmo tempo formava Allianças com *Hyder Aly*, nullo mais formidavel, e inveterado Inimigo, para nos lançar inteiramente fóra do Paiz. O nullo antigo adversario, Mr. de *Bussy*, no fim da sua vida, de oitenta annos quasi de idade, havia deixado a *França* expressamente no designio de formar esta Alliança. E que tinhamos nós para resistir á sua força, quando ella se tivesse formado? Pensais vós, que Tropas sem soldo querião pelear? Mas supponde que fosse possível esperar hum procedimento tão desinteressado da parte da commun soldadesca; Tropas mortas á fome querião ellas, ou poderião se quer pelear? Os avisos, que recebemos quasi ao mesmo tempo, nos informão, que as nossas forças enviadas contra *Hyder Aly* estavam quotidianamente necessas de serem reduzidas a morrer de fome. Que resistencia podia hum Exército d'Infanteria (pois que não tinhamos Cavalleria) fazer contra aquelle Principe poderoso, e contra a sua Cavalleria numerosa, bem equipada e formidavel? Nenhuma resistencia qualquier que fosse. Elle haveria sido dissipado como palha pelo vento. Ao mesmo tempo pois que a Corte de *França* ignorava o triste estado dos nossos negocios naquellas regiões, e que ella não estava ainda informada do resultado das negociações de Mr. de *Bussy* com *Hyder Aly*, a prudencia não impunha ella por ventura ao Ministerio Britanico a obrigação de ceder, como se fez naquelle tempo, quando era provavel que elle não cedia, senão o que já não estava em seu poder?

Tenho assim exposto individualmente, *Mylords*, quanto a minha memoria me tem podido fornecer, todas as objecções, que tem sido feitas ao Tratado entre nós, e a *França*. E pelos factos, aos quaes me hei successivamente referido em todas as partes do meu Discurso, vos vedes, segundo espero, *Mylords*, a necessidade, e os motivos politicos da nossa conducta nesta occurrencia. Antes que se bexa permittir que se traga á vossa lembrança o estado geral deste Paiz, no epocha em que as negociações da paz se começaram. Por ventura não estavam vós todos á *extremidade da*

*confirmação?* Os mais animosos d'entre nós não pedião elles a paz a altos gritos? O objecto da guerra não havia elle cessado? A *Independencia d'America* não tinha ella sido solemnemente reconhecida pelo Parlamento? Esta *Independencia* podia ella servir depois como huma estipulação para o restabelecimento da tranquillidade? Depois d'hum diligente exame de todos os nêssos negocios, tomados juntos (e não parcialmente) naquella epoca, ha homem algum d'honra, e d'espírito no Reino, que não diga, que a poderosa confederação, que tinhamos então que combater, tinha a superioridade a mais decisiva sobre nós? Tinhamos nós apenas hum só Artigo susceptivel de ser taixado, que não estivesse já taixado na maior extensão que elle podia soffrer? — Não tinhamos nós huma divida de *cento e oitenta milhões*? E não tinhamos nós féra d'isso a somma enorme de *vinte milhões* em dividas não aggregadas aos fundos? Que aquelle, que quizer responder a estas questões, me diga com candura, como em semelhantes circumstancias quereria elle fazer a paz, antes que solte a redea a sua lingua contra estes *Tratados*, cuja ratificação nos causou (eu fallarei ao menos por mim mesmo: mas julgo poder tambem responder nesta parte pelos meus Collegas) tantos dias passados em angustia, e tantas noites em vigilia. He facil a todo o mau pedreiro deitar a terra a mais bella obra d'Arquitectura: mas he isso por ventura huma razão, *Mylords*, que o authorize para censurar a habilidade do Architecto, que a dirigio? — Mas eu receio, *Mylords*, abusar por demaziado tempo da vossa paciencia. O assumpto me tocava muito fortemente; e vós me perdoareis. — Eu nem posso ainda tornar a assentar-me, sem dar testemunho do merecimento d'hum homem, que eu sei haver servido bem á Patria. Hum Nobre Lord tem fallado de Mr. *Oswald*, como d'hum homem, que não tem as qualidades requeridas para o seu posto. *Mylords*, permiti-me que dê, sem elogio empolado, a Mr. *Oswald*, o que simplesmente lhe he devido; e que diga, que se a honra, a integridade, e o conhecimento o mais vasto dos grandes interesses, para negociar os quaes elle foi chamado, podem caracterizar hum homem, como hum Agente proprio para hum negocio tão eminentemente importante, como aquelle, em que elle tem sido empregado, eu não conheço Vassallo algum deste Imperio, que S. M. devesse ter-lhe preferido. Seria felicidade para este Paiz, que em todos os negocios importantes, os talentos (como no caso presente) fossem consultados antes do que a graduação. Não que eu queira que algum dos que m'escutão imagine que eu não olho hum Negociante *Britanico*, como hum dos caracteres mais realmente estimaveis no Mundo commercial, em que este Paiz, se buscasse os seus verdadeiros interesses, desejaria brilhar para sempre.

\* \* \* Fazemos por extenso a precedente falla, porque nella se tratão todas as particularidades da ultima pacificação: e para se lhe comparar outro do partido contrario, daremos o seguinte:

*Discurso, que Mylord North pronunciou a 17 de Fevereiro na Camara dos Communs, sobre a Memoria relativa á Pacificação, e que foi ouvido com muita attenção por mais de 2 horas; mas na impossibilidade de o referirmos por extenso, daremos somente hum extracto d'elle. O antigo Ministro principiou desta sorte.*

Tenho servido por espaço de trinta annos, com a maior satisfação, o meu Rei, e a minha Patria: e durante todo este tempo, nunca me levantei nesta Assembleia com mais repugnancia do que o faço hoje. Eu haveria desejado calar-me sobre o importante objecto dos debates; e com esta intenção vim á Camara: mas os argumentos vagos, que tenho ouvido proferir pelos dous Membros, que propuzerão, e ajudarão a Memoria, me não tem permitido persistir na minha primeira resolução; e julgo que devo indispensavelmente declarar o meu parecer sobre este grande, e serio negocio.

*A continuação na folha seguinte.*



Terça feira 27 de Maio 1783.

## CONSTANTINOPLA 1.º d' Abril.

**A** Esquadra *Ottomana*, composta de 30 náos de guerra, entre grandes, e pequenas, sahio a 24 do passado do Porto, e entrou no Canal, onde se julga que ficara até que os negócios, que parecem tender a hum ruptura, se hajão reduzido a termos decisivos. Entre tanto os trabalhos se continuão no Arsenal; e se trata de construir, e d'armar náos novas. O alistamento dos marinheiros não se profegue com menos actividade em *Smyrna*, e em *Salonica*, como tambem o das recrutas para o Exercito de terra; mas estes novos alistados perturbão a tranquillidade pública, e commettem muitos excessos. Os *Genizeros* tem erigido o seu estandarte em *Brusa*, que he o lugar fixado para a soldadeca se ajuntar. Tudo se acha em movimento na *Turquia Europea* para se pôr em estado de defensiva, embarcando-se com diligencia, e com todo o segredo possível munições de guerra, e artilheria para o *Mar Negro*: os dias passados se enviãõ 180 canhões a este destino. O *Reis Effendi* ainda hontem teve huma conferencia com o Ministro da *Russia*. A Corte de *Petersburgo* persiste em pertender que os seus navios mercantes passem os mares *Ottomanos*, sem serem sujeitos á menor visita; e esta contestação he capaz d'impedir não só a conclusão do Tratado de Commercio, de que actualmente se trata, mas tambem de dar lugar a hostilidades.

O Grão *Visir* tem frequentes conferencias com os Embaixadores dos Cortes de *Londres*, e *Versalhes*, e observa-se, que no fim de cada conferencia se tem expedido hum correio.

## PALERMO 16 de Março

Posto que, graças ao Ceu, esta Cidade não haja ainda experimentado alguma das desgraças, que tem desolado *Messina*, e a *Calabria*, hum reccio involuntario, com tudo, agita os nossos animos, em razão d'havermos sentido alguns tremores de terra, ainda que muito ligeiros. A 28 do passado se experimentou aqui hum, que, por espaço de dous dias, fez fugir para as praças públicas, e para os campos quasi todos os habitantes; e o que prolongou este reccio muito depois do movimento interior da terra, que o occasionou, foi o não querer pessoa alguma voltar á sua habitação antes do fim d'hum eclipse do Sol, que houve a 3 deste mez. Todos estes terrores populares s'augmentavão ainda desgraçadamente pela impressão quimerica que tinha feito huma predicção, que se achava em hum *Almanach* chamado *Acitano*, e que annunciava quasi para este tempo grandes desastres.

## NAPOLLES 5 d' Abril.

«Pelas noticias ulteriores as mais exactas, que temos sobre os funestos effeitos dos tremores de terra, e que se não julgão exggeradas, o numero dos mortos, tanto na *Calabria*, como em *Messina*, se faz montar a mais de 600. A terra ainda não estava restabelecida ao tempo da partida do ultimo correio; e receava-se huma epidemia, como consequencia muito natural d'hum tão terrivel desastre. Na Capital tem reinado hum grande sobressalto, e o abalo da noite de 28 de Fevereiro para o 1.º do passado foi summamente sentivel. O Governo se mostra sempre muito fervoroso em consolar os infelices habitantes, que escapãõ á destruição daquello Pa-

Paiz; e continúa a enviar lhes os soccorros mais promptos em todos os generos; mas por muito cuidado que se possa tomar em reparar estes damnos, he provavel que o Reino de *Napoles* se resentirá por muito tempo do cruel flagello, que huma das suas mais bellas Provincias acaba d' experimentar. •

As relações, que quotidianamente recebemos da *Sicilia*, e *Calabria* contém hum consideravel numero de particularidades da mais extraordinaria, e triste natureza. *Messina*, desde o principio deste anno, tem sido sujeita a frequentes terremotos: o mar deita todos os dias na praia muitos, e grande pedaços de lava (ou pedra formada da materia derretida, que sahe dos vulcões), os quaes necessariamente devem ter sido arrojados do interior da terra por baixo daquelle elemento. A esquipagem d' huma embarcação *Succa*, que se achava a 20 milhas do Estreito de *Messina*, na noite de 5 de Fevereiro, pensou haver tocado em huma rôcha; mas era huma ilha, que se levantava do mar, e que hum momento depois foi outra vez absorvida; o Capitão pode dividir chammas, que dalli sahião, e a agoa estava quente. No dia seguinte todos os montes da *Calabria*, e as vizinhanças de *Messina* principiãrão a lançar fumo. Dizem que o antigo vulcão, que desunio a *Sicilia* da *Calabria*, se tem novamente aberto debaixo do mar.

ROMA 9 d' Abril.

O Arquiduque *Maximiliano* partio hontem pela manhã para *Florença*. Elle foi duas vezes ver o Papa; e tem embargo de guardar o *incognito* o mais rigoroso, honrou com a sua presença a varias das Assembleas da Nobreza Romana, e as dos Ministros de *França*, e d' *Hespanha*.

O Cardeal *York* chegou aqui de *Florença* na manhã de 5 do corrente, e partio logo para *Frescate*, tendo anticipadamente encarregado ao seu Auditor, que informasse o S. Padre do estado em que deixou em *Florença* o Cavalheiro *York* (filho do *Pendente*) que actualmente se achava livre dos mais perigosos symptomas da sua molestia, ainda que os Medicos recevão se lhe seguisse huma debi-

lidade, de que não pudesse restabelecer-se.

Dizem que a Rainha de *Napoles* está tão sobrefaltada com os recentes horribes terremotos da *Calabria*, e com os abalos, que se tem sentido em *Napoles*, que S. M. tem determinado residir nesta Capital ate que a terra se ache inteiramente restabelecida. Parece, segundo os ultimos avisos, que a *Calabria*, e a parte da Ilha de *Sicilia*, que lhe fica vizinha, estão ameaçadas com huma destruição total. O tremor de terra, que s' experimentou em *Napoles* a 28 de Março, não foi senão a repercussão do que acabou d' arruinar no mesmo dia *Messina*, e varias Cidades, ou Lugares da *Calabria-Citerior* especialmente *Cosenza*, *Castiglione*, *Patri*, &c. Algumas cartas, escritas no meio das ruinas da antiga Capital da *Sicilia*, dizem, que a Cidade já não existe, e que o terreno, em que ella se achava ha poucos mezes, está tão cheio de fendas, por onde sahe agua do mar, que sera impossivel reedificalla.

AMSTERDAM 30 d' Abril.

A 18 e a 19 deste mez entrãrão no *Texel* tres navios mercantes, e hum quarto no *Meuse*, vindos de *Curaçao*, donde tinhão partido no meado de Fevereiro. Por algumas cartas, datadas a 10 do mesmo mez, que elles trouxerão, consta, que huma Esquadra *Franceza* de 14 naos de linha, com algumas fragatas, e transportes, fazendo por tudo 30 velas, indo de *Boston* para *S. Domingos*, tinha chegado aquellas paragens. Os navios a *Coroa*, o *Neptuno*, e o *Tigre*, com 5 outras, tanto grandes, como pequenas, tendo hum numero consideravel de Tropas a bordo, havião já entrado no porto de *Curaçao*; mas a não *Franceza* a *Borgonha* de 74 peças, pertencente á mesma Esquadra, se havia despedido tres dias antes sobre a costa do continente *Hespanhol*; e de 800 homens, que se achavão a bordo della, a maior parte perecêrão. Somos informados pela mesma via, que tres navios *Hespanhoes* do comboio do *Mexico* cahirão em poder dos *Inglezes*; e que dous destes navios, que, além d' huma carregação de cochinhilha, e

de

de cacáo, tinham a bordo 800 pacóas em dinheiro, havião sido enviados á *Jamaica*.

*Haia 1.º de Maio.*

O Duque de la *Vauguon*, Embaixador de *França*, se despedio a 18 do passado de varios Membros do Governo: e S. Excelencia partio na manhã de 21 para *Paris*, onde se demorará algum tempo por occasião do proximo parto da Duqueza sua esposa. Mr. de *Markoff*, Enviado Extraordinario da *Russia*, partio tambem na noite de 19 para a dita Capital, havendo antecedentemente recebido o presente de costume. O Cavalheiro d'*Heredia*, que foi encarregado da parte da *Hespanha* de negociar os preliminares da Paz em *Londres*, chegou aqui a 20 do passado, e se hospedou em casa do Conde de *Ilano*, Ministro Plenipotenciario de S. M. *Catholica*. Segundo algumas cartas de *Paris*, falla-se alli na convocação d'hum Congresso de todas as Potencias commerciantes, e das Cidades maritimas livres, o qual se deve ajuntar naquella Capital no Estio proximo, para trabalhar em hum Codigo geral de Leis maritimas, e segurar os principios da *Neutralidade armada*. Posto que se possa olhar a convocação d'hum semelhante Congresso, como quimerica, he com tudo muito provavel, que por occasião da pacificação proxima se hajão de fazer convenções, que determinaráo huma vez para sempre os direitos da *Neutralidade*, e garantiráo a liberdade dos mares contra as pertencções da *Inglaterra*; pertencções, que serão a principal causa da ultima guerra.

#### LONDRES.

*Continuação das noticias de 10 de Maio.*

Segundo as mudanças, que se continuão a observar, podemos dizer, que a revolução dos cargos do Ministerio, e da Corte he tão completa, como qualquer das que a precederão. Infelizmente entre aquelles, que tem resignado, se contão varios Fidalgos distinctos pela sua affeição, aos principios os mais puros do patriotismo, taes como o Duque de *Richmond*, o Conde d'*Effingham*, *Myland*, *Sydney*, &c. E por huma transformação das mais singulares, estes Fidalgos, ligados actualmente com os Partidos de *Bedford* e de *Shelburne*, formaráo

huma *Opposição* contra o Partido de *Rochingham* mesmo, de que elles erão os principaes apoios.

No meio desta fermentação, que não causará pequenos dissabores á nova Administração, esta achará grandes embarços, relativamente aos negocios mesmos. A atenuação do Thesouro não permite pagar as forças de terra, e de mar; com tudo os soldados, e os marinheiros requerem a sua dimissão, e querem ser pagos. Daqui resulta por toda a parte revoltas, e sedições nos portos, e nos Regimentos.

Algunas cartas de *Paris* dizem, que Mr. *Hartley* conseguiu concluir hum Tratado commercial com a *America*, e que brevemente voltará a *Inglaterra*. Como este Negociador foi sempre hum dos principaes Partidistas da Causa *Americana* em Parlamento; e como elle he pessoalmente estimado pelo Doutor *Franklin*, e pelos outros Ministros do Congresso, sempre se esperou que a sua missão obtivesse o desejado effecto.

As náos, que actualmente se estão equipando para servirem de guarda-costa em *Portsmouth*, e em outros portos, são todas forradas de cobre. Ellas cruzaráo de tempos em tempos na *Mancha* durante o Verão, e ficarão dous annos em commissão, depois do que serão substituidas por outras. Este sistema terá lugar em quanto a paz subsistir, a fim de que a *Inglaterra* tenha sempre, para qualquer precisão que se offerecer, hum certo numero de náos, inteiramente e prestes a servir.

A seguinte he huma lista exacta da nossa Marinha, segundo se mostra por huma conta do Almirantado dada no dia d'assignatura dos Preliminares da Paz com *França*, *Hespanha*, e *America*: náos de linha 113; de 50 peças, 18; de 44, 16; fragatas 96; chalupas 176; cuters 32; embarcações bombardeiras 6; brulotes 8. Força total, 465.

#### FRANÇA.

*Versalhes 4 de Maio.*

~~O Barão de Breteuil, Embaixador Extraordinario do Rei junto ao Imperador, Rei de *Hungria*, e de *Bohemia*, que voltou a esta Corte com licença, teve a 25 do~~

do passado a honra de ser apresentado a S. M. pelo Conde de Vergennes, Chefe do Conselho Real da Fazenda, Ministro, e Secretario d'Estado da Repartição dos Negocios Estrangeiros.

Paris 6 de Maio.

Aqui se torna a fallar que SS. MM. devem fazer este Verão huma viagem a Vienna d'Austria; mas este rumor parece deslituido de fundamento, a pezar de que alguns queirão que o Rei elleja determinado a fazer esta jornada por comprazer com as instigações da Rainha.

Ainda que he certo que Mr. Fitzherbert tem recebido de Londres varios despachos concernentes aos Preliminares entre a Inglaterra, e a Hollanda, até ao presente nada tem transpirado sobre o essencial delles.

As cartas de Nantes, de Bordeaux, e d'outros pòrtos de França, da banda do Occidente, fazem menção que a maior parte dos navios Americanos, que se achavão nos ditos pòrtos, tinhão partido para Inglaterra com passaportes Francezes, e bandeira branca, em razão de não estarem ainda terminados os obstaculos do Com-

mercio entre os Estados-Unidos d'America, e a Grande-Bretanha, sobre o qual se continuão as negociações em Versalhes. Tambem fazem menção de como se espera com brevidade o Marquez de Vaudreuil, o qual se suppõe ter partido com parte da Esquadra de D Solano para a Europa.

Os Judeos, que são tolerados ha muitos seculos em toda a França, e lhes he permittido pelo Governo terem suas Synagogas, em razão de fazer florecer o commercio Francez, achando no Christianismo a solidez da verdadeira moral, se convertem todos os annos a esta Religião em grande numero. A 10 do passado o Paroco da Igreja de Santo Eustaquio desta Capital baptizou huma familia inteira de Nação Judaica, appellidada David, e composta de pai, mãe, hum filho, e quatro filhas. Tiverão por Padrinho, e Madrinha o Rei, e a Rainha, representados pelo Marechal de Duras, e pela Princeza de Chimay.

---

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 47  $\frac{1}{2}$ . Hamburgo 44  $\frac{1}{2}$ . Genova 700. Londres 68  $\frac{2}{3}$  a  $\frac{1}{3}$ .

---

Sahio á luz: o *Almanach de Lisboa* do anno de 1783, que contem: o estado presente da Augustissima Casa de Portugal: a lista das Corporações, Empregos, e Dignidades de maior consideração, ou importancia na Monarquia Portugueza, particularmente na Corte, e dos Officios de mais dependencia na Cidade de Lisboa, com os nomes, e residencias das Pelloas qu'os occupão: a lista dos dias de Gala, e de Beija-mão público: e dos em que a Corte costuma presentemente ser avitada para assillir a S. M.: a noticia dos Dias d'Audiencia, e dos feriados nos Tribunaes, além dos Domingos, e Dias Santos por todo o anno de 1783: a lista da maior parte dos Negociantes consideraveis da Praça de Lisboa, Nacionaes, e Estrangeiros: a lista dos Medicos, e a dos Cirurgiões de Lisboa: o Extracto das Observações Meteorologicas, feitas em Lisboa, no anno de 1782, pelo Capitão Jacob Chrysofomo, Pretorius, da Academia das Sciencias: e hum pequeno Supplemento, e Correcção do Capitulo do Estado presente das Casas Titulares do Reino, que se imprimio no *Almanach* do anno passado, o qual se poderá haver tambem separadamente.

Vende-se na loja dos Livreiros Gonçalves Marques, á entrada da rua Bella da Rainha, da parte da Praça do Commercio; nas de Borel, e Bertrand, aos Martyres, e na do Livreiro Mathias Joaquim, na Rua nova do Livramento em Alcantara, pelo preço costumado de 240 reis, ou de 210, sendo por encadernar. Tambem se acharão na primeira das referidas lojas alguns exemplares de papel de Hollanda, que cullaráo de mais sòmente o excoho de importancia do papel, e da encadernação.

---

LISBOA: NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.

Com licença da Real Meza Censoria.



# S U P P L E M E N T O

A'

# G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O X X I .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 30 de Maio 1783.

P E T E R S B U R G O 11 d' Abril.

**O** Conde *Nitica de Panin*, Ministro, e Secretario d' Estado dos Negocios Estrangeiros, morreu hoje pela manhã nesta Cidade d' huma apoplexia, da qual foi atacado, estando para se deitar na cama. Elle hontem á tarde se achava em perfeita saúde, e deo huma assemblea em tua casa; depois que os convidados se retirarão, das 11 horas para a meia noite, se poz a ler, segundo o seu costume, até as 4 da manhã, em cujo tempo, estando-se despindo, principiou a não se poder mover, e pouco tempo depois se tornou de todo insensivel. O Grão Duque, de quem havia sido Aio, e que lhe professava a maior estima, tendo noticia da sua perigosa situação pelas 8 da manhã, foi logo a sua casa, acompanhado pela Grão Duqueza, e até ao seu ultimo suspiro o não desamparou. A ultima transacção do Conde de *Panin* foi a convenção entre as Cortes da *Russia*, e *Portugal*, que se acha ratificada, e trocada pelos respectivos Plenipotenciarios. O Tratado consta de 8 Artigos, cu pontos principaes.

Algumas cartas de *Constantinopla* dizem que os *Turcos*, seguindo o exemplo da *Czarina*, tração actualmente de pôr a sua Marinha sobre hum pé muito mais respeitavel do que se tem visto no presente seculo. Ao tempo do ultimo rompimento entre a *Russia*, e a *Porta*, a Marinha *Turca* não constava de mais de 43 náos, das quaes sómente 17 erão de linha (contando as de 30 a 70 peças, que são alli as de maior porte) agora monta para cima de 70, das quaes 29 são de linha, e nos estaleiros *Ottomanos* se estão presentemente construindo muitas outras, debaixo da direcção d' hum sujeito *Francez*, que a Corte de *Versalhes* enviou alli ha seis annos para esse fim. Os Politicos *Turcos*, com tudo, asseverão, que todos estes valos não são destinados para o serviço da *Porta*, ao que dá alguma probabilidade o serem as actuaes construcções dirigidas por Mestres *Francezes*.

Daqui se fizerão á véla 5 navios mercantes para a *America Septentrional*, carregados com mercadorias de varias castas, a fim de traficarem com os *Americanos*, recebendo em troca producções do seu Paiz; e se quando os ditos navios voltarem, este commercio nos parecer lucrativo, varios outros serão immediatamente expedidos áquellas partes.

S T O C K O L M O 14 d' Abril.

Varias embarcações se estão actualmente aqui carregando para a *America*, havendo se estabelecido huma correspondencia em *Philadelphia*, *Boston*, e *Salem*, como tambem na *Virginia*, e na *Carolina Meridional*, com cujas Praças se espera fazer hum muito extenso Commercio. Os navios, que se deverão empregar nestas transacções, serão de 400 a 500 toneladas de porte.

~~C O P E N H A G U E 17 d' Abril.~~

O Governo, havendo procurado refrear o luxo entre os habitantes das Cidades pela Lei Sumptuaria de 20 de Janeiro ultimo, tem dirigido a sua attenção a respeito do mesmo objecto para com os habitantes do campo, tanto na *Dinamarca*, como na *Noruega*  
por

por huma Ordenança, datada a 12 de Março, e publicada os dias passados. O uso do café he geralmente prohibido nos campos, cujos habitantes só se poderão vestir das manufacturas do Paiz. S. M. foi servido declarar por livre o porto de *Transquebar*.

#### VIENNA 23 d' Abril.

Quinta feira d' Endoenças o Imperador assistio ao serviço Divino na Capella do Paço, e recebeu a Sagrada Communhão das mãos do Nuncio *Apostolico*. S. M., seguido de toda a sua Corte, acompanhou depois o Santissimo Sacramento ao Throno; e tendo-se, acabada esta função, retirado ao seu quarto, lavou os pés a 12 pobres, e os servio á meza.

No mesmo dia os Artigos do Tratado da Paz, d' Amizade, e de Commercio concluido com o Embaixador de *Marrocos* forão assignados, e trocados por Mr. de *Janisch*, Conselheiro actual de S. M., o qual se achava munido dos plenos poderes necessarios. O dito Embaixador foi hontem ao Paço com huma brilhante comitiva, e teve a sua audiencia de despedida do Imperador, depois da qual se lhe servio hum muito esplendido jantar. Os presentes que este Ministro deve levar consigo, tem sido expostos á vista do público: constão de diversos artigos de grande valor, trabalhados com igual gosto, e magnificencia.

O Imperador fez a 10 do corrente huma promoção d' Officiaes Generaes; a saber, de 13 Tenentes Feld Marechaes, e de 30 Generaes Majores. S. M. ao mesmo tempo dispoz do commando de varios Regimentos. Posto que semelhante promoção só seja huma muito fraca prova d' huma guerra proxima, este successo com tudo se olha agora como mais provavel, do que o era ha algum tempo; e sobre as fronteiras da *Turquia* se fazem preparativos, que indicão a sua proximidade.

Por correios expedidos de *Temeswar*, e d'outras Cidades das fronteiras da *Hungria* temos recebido noticias positivas de que os *Turcos* tem reforçado consideravelmente as Tropas de *Widin* e *Belgrado*; e que guarnecem com estacadas as suas fortificações. Esta ultima Praça foi conquistada em 1717 pelo Principe *Eugenio*; mas em 1730 foi restituída á *Porta*, havendo-se primeiro demolido a maior parte dos seus baluartes e muralhas. E como no Tratado, que se concluiu no mesmo anno entre *Carlos VI.* e o *Grão Senhor* s' estipulou, que não se poderião reedificar, alguns olhão a actual conducta dos *Turcos* como huma manifesta infracção ao dito Tratado. Entretanto continúa com todo o vigor o transporte d' artilheria e munições á *Hungria* e *Croacia*. A esta ultima Provincia se tem enviado 54  $\text{th}$  espingardas, e muito dinheiro. Na *Dinamarca* se tem comprado 4800 cavallos para o nosso Exercito; e da *Bohemia* e *Silezia* marchão muitas Tropas para as margens do *Danubio*.

Posto que todos estes preparativos pareçam por ora huma mera precaução, já no Público se formão projectos d' ataque. Diz-se, que havendo S. M. Imp. pedido os planos dos Generaes mais famosos, que servirão a Casa d' *Austria* contra os *Turcos* no seculo passado, e no actual, lhe forão presentados os de *Carlos I.* Duque de *Lorena* em 1687 e 88, e os do Principe *Luiz de Baden*, e do Principe *Eugenio* em 1698 e 1718; e accrescenta-se, que se se verificar o rompimento com a *Porta*, haverá 3 Exercitos Imperiaes na *Hungria*, o 1.º de 70  $\text{th}$  homens perto de *Belgrado* para se unir ás Tropas *Russianas*; o 2.º de 60  $\text{th}$  na *Bosnia*; e o 3.º de 50  $\text{th}$  soldados escolhidos para servirem nos casos de necessidade. Tambem se nomeão já os Generaes, que deverão commandar estes Exercitos.

#### BERLIN 25 d' Abril.

O nosso Soberano, sem embargo da sua grande idade, se mostra ainda muito solícito para com os negocios d' Estado. S. M. gasta parte do seu tempo em ver as suas Tropas exercitadas, e tem dado ordens para se augmentar o seu Exercito; o que faz julgar que se trata d' algum projecto muito importante. Os Embaixadores das Cortes

d' *Inglaterra* , e *Russia* tem a miudo conferencias privadas com S. M.; e frequentemente se estão expedindo próprios a *Petersburgo* , e *Vienna* .

Os avisos dos confins da *Turquia* , da *Polonia* , e dos Estados *Austriacos* dizem todos unanimemente , que a pezar dos sacrificios , que a *Porta* parecia disposta a fazer para a conservação da paz , a guerra se mostra inevitavel , seja que o *Divan* ache as pertencções das duas Cortes Imperiaes muito exorbitantes , ou que o *Grão Senhor* recee o resentimento do Povo , descontente destas concessões. As Tropas Imperiaes estão em movimento , e se formão armazens consideraveis sobre as fronteiras.

FRANCFORT 26 d' *Abril* .  
No meio dos rumores prematuros , que se espalhão sobre os encontros já effectuados entre os *Turcos* , e alguns destacamentos de Tropas *Austriacas* , ou *Russianas* nas fronteiras , parece assás certo , que se fazem naquellas partes preparativos de guerra. Os transportes de *Vienna* para a *Hungria* são tão numerosos como consideraveis ; e os Regimentos , que se achão postados sobre os confins , tem recebido ordem de se acharem prestes a marchar. A *Porta* com tudo persiste no seu systema pacifico ; e se as condições , que as duas Cortes Imperiaes lhe queirão impôr não forem nimia-mente duras , ella se mostra prompta a fazer alguns sacrificios para a conservação da paz.

AMSTERDAM 30 d' *Abril* .

He com a mais viva mágoa , que os amigos da Patria tem visto ha algum tempo a esta parte os esforços , que hum espirito inimigo da liberdade , e dos privilegios da Nação não cessa de fazer , para intibiar o zelo dos Magistrados os mais virtuosos , e os mais illuminados ; e para frustrar a sua attenção em manter a Constituição da Republica , excitando contra elles a suspeita , como se tivessem por objecto o fazer attentado aos direitos legitimos , e ás prerogativas do Principe *Stadhouder* . Algumas penas venaes tem desempenhado esta obra , ainda que com menos successo no interior da Republica , onde os Cidadãos , testemunhas do que se passa á sua vista , não se deixão illudir nesta parte tão facilmente como nos Paizes estrangeiros , onde a falta de luzes sobre a nossa Constituição Republicana , e sobre as Leis fundamentaes do nosso Governo , deixa o campo livre á mentira , e á calumnia. Por tanto se faz cada vez mais necessario communicar ao Publico , e até nos Paizes estrangeiros , as Peças \* , que provão incontestavelmente a falsidade da suspeita , e que o porão em estado de julgar entre o Governo legitimo do Paiz , ou aquelles , que se distinguem nelle pelo seu patriotismo , e aquelles , que espalhão contra estes as asserções as mais odiosas por toda a *Europa* . O que acaba ainda de se passar em *Overysse* , he bem capaz de servir de exemplo nesta parte. Faremos menção desta materia em outro lugar.

Algumas cartas do Cabo de *Boa Esperança* se tem recebido neste Paiz , pelas quaes consta , que a Frota de navios armados da nossa Companhia das *Indias* , tendo hum corpo de Tropas a bórdo , devia fazer-se dalli á véla nos fins de Janeiro ; e que Mr. de *Bussy* havia partido da Ilha de *França* , a 18 de Dezembro , com 4 náos de guerra , e 37 transportes. Ellas nos noticiaõ tambem , que as esquipagens da Esquadra do Alm. *Hughes* havião sido de tal sorte diminuidas pelas doencas , não menos que por tres acções sanguinolentas , que as das náos de 74 peças , não montavão a 400 homens , entrando neste numero os *Lascaris* , ou gente maritima do Paiz , e os *Negros* ; ao mesmo tempo que quando completas devião constar de 650 homens.

LONDRES. Continuação das noticias de 10 de Maio.

Não se havendo recebido noticias algumas officiaes da chegada do *Comodoro Bickerton* a algum porto da *India* , o Governo principia a conceber receios relativamente á sua Esquadra. A partida do Alm. *Hughes* de *Madras* para *Bombaim* não foi mais procedida da necessidade de reparar a sua propria Esquadra , do que do desejo de preservar a do *Comodoro* d'alguns designios , que Mr. de *Suffren* pudesse for-

formar contra ella, depois d'humã vez ser informado da sua chegada aos mares da *India*. Por cartas do Governador *Hombly* se certifica que *Sir Ricardo Bickerton* chegara a *Bombaim*, e temos todo o motivo para acreditar, que este Chefe estivera depois na *Bahia d'Anjangan*, que he o estabelecimento da Companhia da *India*, quasi o mais meridional sobre a costa de *Malabar*; mas no grande espaço que devia mediar desde a sua appareição na altura daquella Ilha até ao tempo da sua chegada a *Madrasta*, ha todo o fundamento para recear, que ou lhe sobreviesse hum tempo summamente proceloso, ou que fosse interceptado pelo Inimigo. A haver *Mr. Bickerton* experimentado esta ultima sorte, certamente se teria sabido na *Europa* por alguma via; mas consta que os *Francezes* estão tão privados, como nós mesmos, de noticias do que tem succedido na *India* desde 16 d'Outubro.

De *Nova-York* escrevem, que os navios de S. M., que tornárão a partir daquella ancoragem, tem feito varias prezas de muito valor.

Algumas cartas d'*Antigua* dizem, que as náos o *Magnifico* de 74 peças, o *Santo Albano*, e o *Prudente* de 64, achando-se em corso para proteger a navegação na altura de *Tortola*, forão informados, de que havia sabido da *Martinica* humã náos de 74, e humã de 50 com humã fragata; que em consequencia deste aviso se dirigirão em busca dellas, e encontrarão effectivamente a náos *Franceza* o *Amfião* de 50, e a fragata a *Concordia* de 40 na altura de *S. Christovão*; que a primeira se refugiara em *Santo Eustaquio*; mas que a fragata se rendêra ao *Magnifico*, que a conduzira á *Antigua*.

As cartas d'*Irlanda* dizem, que as emigrações daquelle Paiz são pasmosas; e que he tanta a gente que quer passar á *America*, que não achão navios para os transportar.

FRANÇA. *Versalhes* 4 de Maio.

No 1.º do corrente o Duque de *la Vauguyon*, Embaixador do Rei junto aos *Estados-Geraes* das *Provincias Unidas*, que voltou a esta Corte com licença, teve a honra, de ser apresentado a S. M. pelo Conde de *Vergennes*.

*Paris* 6 de Maio.

Escrevem de *Brest* que a náos de guerra o *Temerario* de 74 peças partira para hum curso particular. Que se continuava em desarmar todas as náos da Esquadra de *Mr. de la Motte Piquet*, estando já todas as fragatas, e corvetas desapparelhadas. Que actualmente se forravão de cobre tres gabarras destinadas para levar á *India*, para a Esquadra de *Mr. de Suffren*, mastros, massame, e viveres.

Informão de *Provença* que a 16 do passado á hora e meia depois de meio dia se divisarão pelos camponezes do lugar de *Sallon de Crau* tres Sóes, de que os dous lateraes erão menos brilhantes que o do meio, de que erão imagens. Estes Parelhos durarão hora e meia, até que enfraquecidos desapparecerão, estando o tempo sereno, e sem que se vissem nas mais *Provincias* da *França*. Este fenomeno tem feito grande impressão nas pessoas, que ignorão ser elle hum effeito natural da reflexão da luz nas nuvens vizinhas.

LISBOA 30 de Maio.

Da Villa de *Santa Marta de Pena-Guião* escrevem, que na Freguezia de *S. João de Lobrigos* vive actualmente hum menino d'idade de 3 annos não completos, o qual he objecto da geral admiração pela rara memoria, e intelligencia com que se mostra instruido na Doutrina Christã: retém, e soletra muitos nomes proprios de homens, e d'outras cousas: dá o valor ás letras de conta Romana, e varias outras provas d'hum engenho superior áquella idade.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.

Com licença da Real Meza Censoria.

SEGUNDO SUPPLEMENTO  
A'  
GAZETA DE LISBOA  
NUMERO XXI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 31 de Maio 1783.

*Fim do Discurso, que Mylord North pronunciou a 17 de Fevereiro na Camara dos Communs.*

**O** S dous Membros, de que acabo de fallar, tem procurado representar-nos as concessões feitas ao Inimigo, como *ligeiras, e de pouco valor*; e tem mostrado regozijar-se, de que hajamos comprado a paz por hum preço tão accomodado. Mas eu não poderia ser do seu parecer; e prefiro abraçar a *alteração*, proposta pelo nobre Lord (*João Cavendish*); por quanto para me desempenhar para com a minha Patria, e para com os meus Constituintes, devo recusar a minha approvação aos Artigos Preliminares, até que eu veja as grandes vantagens, que este Paiz haverá de tirar d'hum tal paz. — Quaes são estas vantagens, qual he a *reciprocidade*, que se já não d'haber observado? — Ella he nulla aos meus olhos; e posto que eu não queira affligir o Ministerio; nem constituir-me censor perpétuo da sua conducta, devo dizer, que elle me parece haver commettido na formação dos Artigos erros grosseiros, por falta de conhecer a situação, e os limites naturaes do Paiz, de que se tem tratado. Ao menos teria devido consultar homens instruidos nesta parte, se não quizesse tomar anticipadamente o parecer do Parlamento. Mas melhor haveria sido imitar o procedimento modesto do Ministro, que negociou a paz d' *Aix-la-Chapelle*. Este apresentou os Artigos á Camara, antes de os fazer ratificar; e com hum ingenuidade, digna d'hum grande alma, elle os submetteo ao seu exame, não receando que a sua conducta fosse investigada até ás menores particularidades. *Eis-aqui* (disse elle) *os Artigos da Paz, que eu vos rogo que considereis com attenção. Tenho feito tudo que pude pela minha Patria; e sem me querer valer do apoio dos meus amigos, o unico favor, que vos peço, he que approveis, ou culpeis a minha conducta, segundo as vossas proprias luzes, sem parcialidade, nem preoccupação; por quanto intimamente convencido da rectidão das minhas intenções, certo d'haber feito tudo quanto era possível na minha situação difficil, sem m'embaraçar com as maquinações mal intencionadas de gente invejosa, e enredadora, eu me remetto nesta parte sem escrúpulo á candura, e ao juizo imparcial da Camara. O seu juizo decidirá a minha sorte.* — Tal foi o procedimento d'hum dos nossos maiores Politicos. Mas o nosso presente Ministerio desprezou seguir hum exemplo tão nobre, e tão generoso. — Elle faz ratificar os Artigos antes de os haver apresentado á Assembleia Nacional. Depois elle no-los remette; e pede a nossa approvação immediata, primeiro que tenhamos tido, nem o tempo, nem os meios de os considerar com toda a madureza, que exige a importancia do objecto. »

Depois deste preambulo, e algumas exprobrações sobre a repulsa, que o Ministerio constantemente havia feito de se declarar sobre a negociação da paz, antes da ratificação dos Preliminares, Mylord North entrou a analyzar os Artigos com as tres Potencias, hum depois d'outro. « Dizem-nos (continuou elle) no preambulo d'hum destes Tratados, que as *vantagens reciprocas, e a conveniencia mutua se achão pela experiencia formar o unico fundamento da paz, e da amizade entre os Estados*. Onde estão as *vantagens reciprocas*, que se nos tem procurado? Qual he a *conveniencia mutua*, que se tem

consultado em nosso favor? A perda he toda da nossa parte; o ganho he para os nossos Inimigos: temos perdido a *America* toda, varias Ilhas, as nossas conquistas na *India*, a segurança, que tinhamos de não ver jámais restabelecer o Porto de *Dunquerque*. A concessão, que se tem feito a este ultimo respeito, he, segundo o meu parecer, tão pouco politica, como deshonrosa. *Dunquerque* tem sempre sido olhada como huma Praça da mais vasta importancia; e, pela sua vizinhança natural da nossa costa a *França*, restabelecendo o porto, poderá enviar-nos huma Esquadra, ainda antes que isso nos chegue á noticia. As vantagens acordadas áquella Potencia para a pesca de *Terra-Nova* são outras tantas perdas para a nossa; e este Artigo do Tratado descarrega o golpe o mais sensivel sobre hum dos ramos da industria nacional, tanto mais interessante, quanto elle he hum dos principaes meios de se formar gente para a *Marinha*, o baluarte do Estado. Mas nada me surprende mais do que as concessões, que se tem feito nas *Antilhas*. Porque razão se tem restituído *S. Lucia*? Aquella Ilha he ella de tão pouco valor por si mesma? Ou ignora-se por ventura que ella pela sua posição cobre, ou embaraça a entrada, e a saída das nossas Ilhas as mais preciosas daquella parte do Mundo; que aquelle, que della he senhor, o he ao mesmo tempo da communicação entre as Ilhas de *Barlavento*, e *Sotavento*? He certo que ao menos a este respeito a *França* foi muito mais habil, do que nós, nas negociações da paz. Pelo que toca á *India*, fazemos restituções immensas á *França*; e com tudo não podemos ainda dizer que a guerra se ache alli terminada. Se o nobre Lord, que está á testa do Ministerio, tivesse considerado as correlações, que subsistem entre a *França*, e *Hyder Aly*, elle haveria conhecido que o Artigo XVI he todo em nosso prejuizo. O Conquistador *Indiano* traz a seu soldo hum grosso corpo de Tropas *Francezas*; e, ainda quando fosse privado de soccorros directos, estas forças estrangeiras, que elle paga, bastarião para conquistar todo o Paiz. Nós, da nossa parte nos prendemos as mãos, promettendo não soccorrer os nossos Alliados, ao mesmo tempo que não temos outro senão a *Naba d'Arcot*, incapaz de fazer por si mesmo frente ao seu Inimigo. »

Os Preliminares com a *Hespanha* não experimentarão huma censura menos forte da parte de Mylord *North*. « A cessão da *Florida Oriental* nos tem sido representada (disse elle) como hum procedimento politico; e com todo o esforço se tem procurado fazer-nos crer, que aquella Provincia era pouco importante, desde que haviamos perdido a *Florida Oriental*; mas esta era precisamente huma razão de mais para a conservar, sendo da maior importancia para o nosso commercio nas *Indias Occidentaes*, especialmente pelo que respeita á passagem para a *Jamaica*. Na ultima guerra, quando as duas *Floridas* erão possuidas pela Casa de *Bourbon*, a *Grande-Bretanha* tinha a *Georgia* para vigiar sobre aquelle estabelecimento, e tinha fortificações no Cabo *Nicolás Mole*. Por outra parte haveria sido hum excellente refugio para os *Lealistas* expulsos do resto do Continente. No Artigo IV. que diz respeito ao nosso direito de cortar páo *Campeche*, houve huma omisão das mais notaveis: no dito artigo se não fallou huma só palavra ácerca dos limites do districto, em que gozaremos desta concessão; e a Camara não pôde dar-lhe a sua approvação, antes de ser informada a este respeito, ou ao menos antes de ser assegurada, de que se cuidará desta determinação no Tratado Definitivo. »

Finalmente Mylord *North* chegou ao Tratado provisional com os *Estados-Unidos d'America*. » O anno passado (continuou elle) o Parlamento passou hum Acto, para declarar, que se não commetterião mais hostilidades contra aquellas Colonias. Isso era sem dúvida embainhar a espada *Britanica* para a não tornar a empunhar contra aquellas Provincias rebelladas; e desde que huma similhante resolução se tomou, confesso que haveria sido inutil o oppor-mo-nos por mais tempo a reconhecer a *Independencia Americana*. Mas, além deste Artigo, o Parlamento não he author do resto do Tratado; e

quan-

quantas reflexões não tem elle que fazer sobre o seu conteúdo? O Ministerio tem disposto em huma mão prodiga do território, que nos pertencia no *Canada*: elle tem abandonado os nossos Alliados naquella parte do Mundo: elle tem vergonhosamente sacrificado 24 Nações *Indianas*, que estavam em alliança conosco, e que nos haviam muitas vezes assistido nas nossas guerras. Mylord *North*, para demonstrar mais claramente o prejuizo, que o Tratado provisional causaria aos interesses da *Grande-Bretanha*, entrou em exposições geográficas, donde resultava, entre outras cousas, que ella estava privada da navegação do *Mississipi*. — Mas no meio deste Discurso penoso e serio, elle foi interrompido por hum cão, que tendo-se introduzido na Camara, se havia escondido debaixo do panno da meza, e começou a ladrar. — Os membros gritarão immediatamente: *Escutai, escutai*, e se seguiu hum susurro de riso geral. Mylord *North*, que tem no seu caracter hum humor faceto, tomou parte elle mesmo na zombaria. *Eu vejo (diz), que sou interrompido por hum novo fallador; mas, assim que elle tiver acabado, continuarei* — Tornando, depois d'hum episodio tão pouco serio, a materia delicada, que elle tratava, Mylord *North*, por hum contraste muito extraordinario, fez a descripção a mais pathetica da desgraçada sorte, a que os *Lealistas* se vião abandonados: elle julgava que se haveria podido procurar-lhes condições mais vantajosas; e considerando depois todos os Artigos da Pacificação em geral, e no seu total, declarou: « Que depois da mais seria consideração, elle desapprovava altamente esta Paz; que em consequencia não podia concorrer para a Memoria pro-jectada; que, segundo o seu parecer, tudo quanto a Camara podia fazer, era a promessa contida na Alteração, proposta por Mylord *João Cavendish*; mas que elle se reservava o fazer huma proposta para acrescentar a esta Alteração hum paragrafo concernente aos *Lealistas*, &c. »

*Memoria de Considerações, que a Companhia Hollandeza das Indias dirigio aos Estados Geraes das Provincias Unidas a respeito das pertençaes da Corte de Londres.*

Não poderia ser desconhecido a Assembleia de *Suas Altas Potencias*, o como os Directores da Companhia das *Indias Orientaes* desta Republica tem sido obrigados ha alguns annos a esta parte, dando de cada vez a S. A. P. huma conta do estado dos negocios na *India*, de representar, da maneira a mais urgente, o grande embaraço, em que a Companhia se acha, para conservar as suas possessões naquelle estado de defensiva, em que ellas deverião estar, a fim de poder resistir a hum ataque hostil. S. A. P. terão sem duvida lembrança, de que os Directores lhes tem continuamente dado parte das mortandades extraordinarias, e destructivas, que sem interrupção succedião em *Batavia*, a pezar dos esforços racionaveis, e constantemente activos da Alta Regencia da *India*, para prevenir, debaixo da benção do Omnipotente, estas mortandades pelo emprego de toda a casta de meios, que para isso se julgavão proprios. S. A. P. sabem pelas mesmas informações successivas, que esta circumstancia tão infausa para a Companhia tem sido acompanhada d'outra, igualmente prejudicial nos seus effeitos: pois sabem, que ja por varios annos successivos a Companhia tem tido que lutar, nos seus alistamentos de soldados, e de marinheiros, com huma falta d'homens, de que se não achão exemplos nos seus Regimentos, e que se não tem podido remediar, sem embargo de se não haverem poupado despesas algumas, por onerosas, e oppressivas que fossem para as suas rendas, a fim d'atrahir, tanto no Paiz, como fóra d'elle, gente para o serviço da Companhia.

Esta falta d'homens, de que a Companhia *Hollandeza* tem huma experienciação tão incunctavel, e ao mesmo tempo tão triste, tem causado necessariamente huma muito grande tardança na expedição dos seus navios; e ella tem occasionado ao mesmo tempo huma demora na remessa dos soccorros tão necessarios para as suas possessões na *India*: o que junto as doencas, e ás mortandades, que tem continuamente rei-

nado na Capital, tem obrigado os Directores a dar abertamente a conhecer á Assembleia de S. A. P., que a Companhia se não acha já em estado de fornecer do seu proprio seio os meios, que forem requeridos para cubrir, e para segurar os bens, os direitos, e as possesões da Companhia contra empresas hostis. E quando em 1780 Suas Nobres e Grandes Potencias os Estados de Hollanda, e de West-Frise julgarão a proposito, pela sua carta respeitada do 1.º de Julho d'aquelle anno, escrever á Camara Prefidial da Companhia, que, depois de ter conferido com as outras Camaras, «deveria dar a S. N. e Gr. P., com a maior brevidade possivel, conta do estado de defenza, em que os estabelecimentos da Companhia se achavão então; ajuntando » a esta conta as suas considerações, e o seu parecer sobre a maneira, em que elles poderiam ser postos em huma posição conveniente para fazer resistencia.» A dita Camara Prefidial teve a honra de dirigir a S. N. e Gr. P. huma resposta, a qual posto que concebida com aquella circumspecção, que a delicadeza dos objectos, que nella se tratavão, exigia especialmente naquella communidade, com bem evidencia mostrava, que os estabelecimentos da Companhia se não achavão todos em hum estado, que deise lugar a esperar-se, que pudessem fazer a resistencia necessaria a huma Potencia, que, exercitada em fazer a guerra, possuia ja forças tão superiores na India, e tinha justamente a mão, em huma abundancia sufficiente, os meios, de que a Companhia soffria tanta falta, como se acaba de mostrar.

Os receios que os Directores havião concebido sobre as differentes possesões da Companhia, chegarão por tanto ao seu mais alto grão, quando poucos mezes depois que estas considerações foram pedidas, e fornecidas, o fogo da guerra se ateou effectivamente entre a Coroa d'Inglaterra, e esta Republica. E a perspectiva se fez cada vez mais critica para a Companhia, quando se recebeu depois a fatal nova da tomada d'alguns dos seus navios pelo Inimigo, visto que por estas infelicidades as suas possesões deverão ser frustradas d'hum soccorro, de que tinham huma tão urgente precisão.

As seguranças entretanto, que o Duque de la Vauguyon, Embaixador de S. M. Christianissima nesta Republica, tinha dado, da maneira a mais amigavel, a diversos Membros do Governo, tocante á occasião que a Companhia Hollandesa poderia achar em França, para expedir de lá os soccorros necessarios ás suas possesões na India, havião feito tomar aos Directores a resolução d'enviar da sua parte dous Deputados a Paris, a fim de tratar este ponto perante o Ministerio daquelle Reino.

Foi por tanto para os Directores huma satisfação particular, o saber pelos seus Deputados, pouco depois que alli chegarão, que S. dita M. havia julgado a proposito enviar hum reforço respeitavel a India, huma parte do qual seria destinada para a protecção, e segurança do Cabo de Boa Esperança. E o serviço, feito á Companhia pela execução effectiva deste desígnio, he d'huma tal importancia, que melhor se concebe, do que se póde exprimir.

As cartas que se receberam desde esse tempo em diante da parte dos Deputados da Companhia em França, estando todas cheias das provas as mais convincentes, tanto da protecção particular, com que S. M. Christianissima não cessava de favorecer os interesses da Companhia, como da benevolencia distincta, que se experimentava a este respeito da parte do Ministerio Francez, os Directores não puderão deixar de conceber huma grande esperanza, de que as possesões da Companhia, que fossem obrigadas a ceder as forças superiores do Inimigo, seriam restauradas do seu poder pelo soccorro da França.

*A continuação na folha seguinte.*